

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO: SANTA CRUZ DO SUL

Relatório Anual de Gestão 2025

RODRIGO RABUSKE
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RS
Município	SANTA CRUZ DO SUL
Região de Saúde	Região 28 - Vinte e Oito
Área	733,47 Km ²
População	138.270 Hab
Densidade Populacional	189 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 03/03/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SANTA CRUZ DO SUL
Número CNES	6491677
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	95440517000108
Endereço	RUA ERNESTO ALVES 1017 2 ANDAR
Email	saude@santacruz.rs.gov.br
Telefone	51 3120-4900

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/03/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	SERGIO IVAN MORAES
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	RODRIGO RABUSKE
E-mail secretário(a)	saude@santacruz.rs.gov.br
Telefone secretário(a)	5131204940

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	07/1998
CNPJ	11.776.182/0001-03
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	RODRIGO RABUSKE

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 09/07/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Região 28 - Vinte e Oito

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
CANDELÁRIA	943.731	29775	31,55
GRAMADO XAVIER	217.524	3350	15,40
HERVEIRAS	118.28	2604	22,02

MATO LEITÃO	45.903	5001	108,95
PANTANO GRANDE	847.613	10443	12,32
PASSO DO SOBRADO	265.108	6155	23,22
RIO PARDO	2050.531	35641	17,38
SANTA CRUZ DO SUL	733.473	138270	188,51
SINIMBU	510.12	8685	17,03
VALE DO SOL	328.227	10069	30,68
VALE VERDE	329.401	3213	9,75
VENÂNCIO AIRES	773.239	70842	91,62
VERA CRUZ	309.62	27670	89,37

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	RUA ERNESTO ALVES		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	CÉLIA MARGIT ZINGLER		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	10	
	Governo	3	
	Trabalhadores	5	
	Prestadores	2	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	3.736	3.517	7.253
5 a 9 anos	4.195	3.980	8.175
10 a 14 anos	4.034	3.907	7.941
15 a 19 anos	3.896	3.797	7.693
20 a 29 anos	9.689	10.188	19.877
30 a 39 anos	10.466	10.945	21.411
40 a 49 anos	10.211	10.661	20.872
50 a 59 anos	8.057	8.986	17.043
60 a 69 anos	6.869	8.181	15.050
70 a 79 anos	3.781	5.292	9.073
80 anos e mais	1.273	2.609	3.882
Total	66.207	72.063	138.270

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 03/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
SANTA CRUZ DO SUL	1.461	1.456	1.468	1.443

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 03/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.217	580	465	503	416
II. Neoplasias (tumores)	976	1.029	994	1.072	1.133
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	36	46	51	38	50
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	94	142	110	111	100
V. Transtornos mentais e comportamentais	397	367	363	390	321
VI. Doenças do sistema nervoso	155	178	178	102	149
VII. Doenças do olho e anexos	60	124	86	40	38
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	15	19	33	43	26
IX. Doenças do aparelho circulatório	870	930	920	889	938
X. Doenças do aparelho respiratório	779	1.113	1.074	979	942
XI. Doenças do aparelho digestivo	968	957	968	873	1.249
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	160	198	151	125	234
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	330	324	317	203	258
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	415	524	528	563	526
XV. Gravidez parto e puerpério	1.194	1.161	1.202	1.017	1.189
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	213	190	178	180	201
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	54	52	54	59	41
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	95	191	191	176	157
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	989	1.057	1.174	1.145	1.358

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	78	97	116	105	112
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	9.095	9.279	9.153	8.613	9.438

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 03/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	354	95	42	47
II. Neoplasias (tumores)	280	263	251	272
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	-	2	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	113	129	142	144
V. Transtornos mentais e comportamentais	15	13	13	16
VI. Doenças do sistema nervoso	69	80	77	93
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	290	358	336	359
X. Doenças do aparelho respiratório	100	132	138	167
XI. Doenças do aparelho digestivo	47	42	39	46
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	1	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	7	7	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	29	34	35	28
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	10	6	5	8
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	12	16	9	7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	15	17	13	16
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	69	77	80	84
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	1.410	1.270	1.190	1.303

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 03/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

As principais causas de Morbidades Hospitalar de residentes do município em 2025, segundo o Capítulo da CID-10, foram:

XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1357
XI. Doenças do aparelho digestivo	1249
XV. Gravidez parto e puerpério	1189
II. Neoplasias (tumores)	1133
X. Doenças do aparelho respiratório	942
IX. Doenças do aparelho circulatório	938
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	526
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	416
V. Transtornos mentais e comportamentais	321

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	191.382
Atendimento Individual	364.244
Procedimento	997.385
Atendimento Odontológico	27.577

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	2	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	34.944	682.192,87	3	1.559,26
03 Procedimentos clinicos	618.990	1.193.397,17	4.967	7.848.531,39
04 Procedimentos cirurgicos	4.270	117.453,94	4.653	14.567.031,76
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	1	2.070,00
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	658.206	1.993.043,98	9.624	22.419.192,41

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	15.968	12.181,30
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	137	32.798,08

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/03/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	271.255	178,20	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	1.180.800	13.702.794,64	22	10.917,03
03 Procedimentos clinicos	2.468.668	26.351.580,79	5.062	7.902.053,12
04 Procedimentos cirurgicos	36.351	1.518.284,02	8.255	27.225.614,37
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	7	2.880,00	1	2.070,00
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	1.754	1.395.194,11	-	-

08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	68	14.320,00	-	-
Total	3.958.903	42.985.231,76	13.340	35.140.654,52

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 03/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	6.599	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	20.319	-
Total	26.918	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 03/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O Município conta com sistema de informação de saúde e prontuário eletrônico, que permite o acompanhamento do itinerário terapêutico dos usuários do SUS na Rede de Atenção à Saúde. Eventualmente, ocorrem adversidades inerentes ao processo referente à exportação de dados para as bases nacionais. Com isso, os dados dos Sistema de Informação em Saúde do Ministério da Saúde podem se apresentar dispares em relação aos dados apurados na base local.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	3	3
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	38	38
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	4	4
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	4	4
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	0	1	1
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	0	18	19
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	39	39
FARMACIA	0	0	5	5
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	1	64	65
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
Total	1	2	191	194

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
MUNICIPIO	71	0	0	71
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	0	0	1	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	5	0	0	5
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	76	0	0	76
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	5	0	0	5
SOCIEDADE SIMPLES PURA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	10	0	0	10
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	23	0	0	23
Total	191	2	1	194

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
07664821000171	Direito Público	Atenção odontológica Assistência médica e ambulatorial Serviços de apoio ao diagnóstico Consulta médica especializada	RS / SANTA CRUZ DO SUL

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 03/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Sob gestão plena estão os serviços de Atenção Primária à Saúde, com Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde, Unidades Básicas de Saúde, Estratégias de Saúde da Família, Divisão de Saúde Bucal, além dos programas Bem-Me-Quer, Melhor em Casa, Primeira Infância Melhor (PIM) e Centro de Promoção de Saúde da Pessoa Idosa. A rede de urgência e emergência do município é composta pelo Centro Materno Infantil (CEMAI), pela Casa de Saúde Ignêz Irene Moraes (Hospitalzinho), pela UPA Esmeralda e pela Unidade de Pronto Atendimento Municipal Central. Todas essas unidades operam sob gestão terceirizada. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), por sua vez, é gerido diretamente pelo município, com regulação sob responsabilidade da esfera estadual. Os serviços de Atenção Especializada compreendem o Centro Municipal de Atendimento à Sorologia/Serviço especializado em IST/HIV/AIDS (CEMAS/SAE), que é referência microrregional para mais 8 municípios, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II), Centro de Atenção Psicossocial da Infância e Adolescência (CAPSia), Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e outras drogas (CAPS AD III), Unidade Municipal de Referência em Saúde do trabalhador (UMREST), Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador da Região dos Vales (CEREST/Vales); a Vigilância em Saúde com os departamentos da Sanitária e Ambiental, Imunizações e Epidemiológica, Central de Regulação e Assistência Farmacêutica. A média complexidade conta com o Consórcio Intermunicipal dos Vales (CISVALE), com o qual o Município tem conveniadas diversas especialidades médicas e a cirurgia bucomaxilofacial de nível ambulatorial. Os procedimentos de alta complexidade são ofertados em diversas áreas com serviços de reabilitação em três hospitais: Hospital Santa Cruz, Hospital Ana Nery e Hospital Beneficente Monte Alverne.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	7	0	12	1	0
	Bolsistas (07)	37	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	38	77	90	168	72
	Informais (09)	1	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	203	37	1	91	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	9	0	9	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	155	2	87	7	0
	Celetistas (0105)	0	7	12	45	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	1.288	3	60	12	0
	Celetistas (0105)	15	228	98	679	0
	Informais (09)	2	0	2	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	3	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	29	18	42	5	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	45	6	7	113	15

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	303	302	298	303	
	Celetistas (0105)	80	83	91	96	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	1	1	1	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	198	333	297	171	
	Bolsistas (07)	11	12	75	64	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	736	848	992	847	
	Informais (09)	1	1	1	1	
	Intermediados por outra entidade (08)	354	428	295	722	
	Residentes e estagiários (05, 06)	129	138	114	134	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	1.297	1.362	1.437	1.576	
	Celetistas (0105)	748	746	1.558	1.482	
	Informais (09)	4	5	4	4	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	1	1	1	
	Residentes e estagiários (05, 06)	15	9	12	51	
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	2	1	1	1	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	193	328	428	313	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os relatórios anuais anteriores já indicavam a carência de profissionais na rede SUS, mesmo com alternativas de contratação como seleções temporárias, contratos por Pessoa Jurídica e via Consórcio CISVALE. Há escassez, principalmente, de médicos especialistas, fisioterapeutas e fonoaudiólogos no mercado de trabalho.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde (RAS)

OBJETIVO Nº 1 .1 - Ampliar e aprimorar as ações da Atenção Primária à Saúde (APS) como ordenadora do cuidado e coordenadora da RAS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços da APS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	55,15	89,76	89,76	Percentual	81,52	90,82
Ação Nº 1 - Dar continuidade ao remapeamento das áreas adscritas selecionadas de unidades de atenção primária à saúde;									
Ação Nº 2 - Aumentar turno de atendimento nas Unidades de Saúde, com horários alternativos;									
Ação Nº 3 - Manter o cadastramento individual atualizado nas unidades de atenção primária à saúde;									
Ação Nº 4 - Efetivar a contratação de agentes comunitários de saúde para as áreas descobertas, prioritariamente as mais vulneráveis;									
Ação Nº 5 - Manter visitas domiciliares e reuniões de equipe dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS);									
Ação Nº 6 - Manter ações de promoção de saúde e prevenção de agravos nas unidades de saúde e seus territórios;									
Ação Nº 7 - Realizar atendimento individual com consultas médicas e demais consultas com profissionais de nível superior e médio, visitas domiciliares e procedimentos nas unidades de APS;									
Ação Nº 8 - Realizar diagnóstico, tratamento e monitoramento dos casos de tuberculose;									
Ação Nº 9 - Manter testes rápidos de gravidez, ISTs e hepatites virais em todas as unidades de saúde para todos os usuários;									
Ação Nº 10 - Prestar assistência em planejamento familiar na Rede, incluindo a dispensação de métodos contraceptivos definitivos, tais como laqueadura tubária e vasectomia; e métodos temporários, como os preservativos, hormonais orais, injetáveis e subdérmico Implanon (de acordo com o protocolo municipal para 100% as usuárias que atendem aos critérios de elegibilidade) e buscando ampliar a cobertura de DIU;									
Ação Nº 11 - Realizar o controle, registro e distribuição de resultados dos testes do pezinho e acompanhamento das crianças com as doenças nele detectadas;									
Ação Nº 12 - Manter a composição de duas equipes de Redutores de Danos com ações voltadas ao cuidado integral de saúde mental, relacionados ao uso problemático de substâncias psicoativas em pessoas que não podem ou não querem parar de usar drogas;									
Ação Nº 13 - Manter atendimentos semanais da equipe do Consultório na Rua com participação da equipe de Redução de Danos;									
Ação Nº 14 - Realizar, através do Programa Bem Me Quer, a assistência e acompanhamento a gestantes e crianças em situação de risco, a identificação e acompanhamento de crianças em risco nutricional e o controle e acompanhamento das internações hospitalares de crianças menores de um ano de idade;									
Ação Nº 15 - Implementar a Política Municipal de Alimentação e Nutrição, coordenando e articulando programas Estaduais e Federais, provendo apoio matricial às equipes da Atenção Primária à Saúde e Atenção Especializada;									
Ação Nº 16 - Elaborar materiais de educação nutricional;									
Ação Nº 17 - Manter a assistência e insumos para pacientes descompensados com doença crônica não transmissível como diabéticos, hipertensos e obesos;									
Ação Nº 18 - Realizar o acompanhamento de paciente com diabetes adulto e infantil, especialmente pacientes com diabetes mellitus gestacional, fornecendo insumos (aparelho glicosímetro, pilhas, tiras para teste de glicemia, seringas e lancetas) para o monitoramento diário da glicemia dos pacientes do Ambulatório do Diabetes, orientando o seu manuseio. Dispensar canetas de insulina conforme prescrição médica, para um tratamento mais qualificado e melhorar a adesão ao tratamento;									
Ação Nº 19 - Procurar um prédio com estrutura física que atenda às normas de biossegurança, ambiência e processos de trabalho do Ambulatório do Diabetes;									
Ação Nº 20 - Manter ações voltadas ao cuidado em saúde às pessoas com condições pós-covid na Atenção Primária à Saúde;									
Ação Nº 21 - Continuar desenvolvendo campanhas e Comunicação em Saúde sobre prevenção da COVID-19 e importância da imunização em esquema vacinal completo;									
Ação Nº 22 - Manter e ampliar as ações de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS), incentivando as equipes a participarem de cursos de formação oferecidos e realizar oficinas de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde para a RAS, incluindo as equipes quando solicitado;									
Ação Nº 23 - Adquirir camiseta e jaqueta para os profissionais, provendo identidade visual das PICS ao profissional da rede para eventos e atividades externas;									
Ação Nº 24 - Elaborar materiais para educação em saúde como folders, cartazes, banners, flyers contemplando temas das PICS tanto para a promoção da saúde quanto para divulgar as PICS oferecidas no âmbito do SUS municipal;									
Ação Nº 25 - Manter participação nas atividades de articulação com a rede intersetorial;									
Ação Nº 26 - Dar continuidade às atividades coletivas com a temática Saúde Mental;									
Ação Nº 27 - Manter atendimentos de psicoterapia breve focal via CISVALE;									
Ação Nº 28 - Promover a saúde da população privada de liberdade, mantendo a equipe mínima exigida pelo Ministério da Saúde, prestando assistência integral;									

Ação Nº 29 - Dar continuidade ao monitoramento dos Indicadores de Desempenho Federais e Estaduais através das planilhas de monitoramento;										
Ação Nº 30 - Manter planejamento anual de aquisições de mobiliários e equipamentos, instrumentais, materiais de consumo e equipamentos de proteção individual para as unidades de saúde de APS, PIM, Planejamento Familiar, Programa Bem Me Quer, PICS, PSE e demais ligados à APS;										
Ação Nº 31 - Adquirir jogos, brinquedos, livros de histórias e materiais de artesanato para e trabalho lúdico com intuito de promover o desenvolvimento infantil e vínculo entre mãe-bebê, bem como integração entre equipe e público atendido pelo PIM;										
Ação Nº 32 - Adquirir dois computadores desktop com monitor, mouse, teclado e câmera, uma impressora com scanner e copiadora, com impressão colorida, um smartfone e um telefone sem fio para o PIM;										
Ação Nº 33 - Desenvolver dois projetos no âmbito do PIM, com recursos oriundos da destinação do imposto de renda, via edital do COMDICA;										
Ação Nº 34 - Incluir nos materiais e insumos para o Consultório de Rua e equipe de redução de Danos a aquisição de maletas plásticas grandes para ferramentas, adequadas para transportar as medicações, lanternas de longo alcance recarregáveis, mochilas para levar os insumos (preservativos e materiais informativos) e capas de chuva com identidade visual do serviço;										
Ação Nº 35 - Adquirir dois veículos identificados adesivados, para transporte de pequenas cargas e mínimo de sete pessoas para operar na zona urbana e rural para vincular um ao Consultório na Rua e para as ações da equipe de Redução de Danos e outro para o PIM;										
Ação Nº 36 - Adquirir Equipamentos de informática (Notebook, tablet com acesso à internet e pendrive para a equipe do Consultório de Rua), câmeras para as unidades de saúde que ainda não as têm para viabilizar as teleconsultas,										
Ação Nº 37 - Adquirir quatorze (14) conjuntos de uniforme de identificação para a equipe de RD e CR: camisetas, crachás, coletes multibolsos, jaquetas de inverno, bonés, sapatos e botas impermeáveis, para a identificação facilitada da equipe, mesmo em ambiente externo e noturno conferindo mais segurança nos atendimentos;										
Ação Nº 38 - Realizar projetos arquitetônicos visando ampliar espaços locais melhorando a adequação para a realização de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS) individuais e em grupos, tanto em atividades internas quanto externas, na RAS e também na Casa PICS;										
Ação Nº 39 - Criar um horto medicinal estilo mandala na CASA PICS, com a aquisição de ferramentas e materiais necessários;										
Ação Nº 40 - Realizar ações de prevenção e educação em saúde aos educandos envolvendo a comunidade escolar e articulando as ações dos setores educação e saúde e assistência social através do Programa Saúde na Escola (PSE);										
Ação Nº 41 - Manter estruturada a equipe de gestão e apoio às ações do PSE com um estagiário CIEE de curso de nível superior, um TSB e CD 40hs/semanais, uma nutricionista, pessoal de enfermagem e de fonoaudiologia por 8h/semanais ao menos durante o período letivo;										
Ação Nº 42 - Identificar espaço adequado para almoxarifado dos materiais adquiridos e disponibilizados a partir de recursos específicos ao PSE.										
Ação Nº 43 - Criar e formalizar estrutura organizacional, fazendo constar no organograma da SESA a Coordenação da Política de Saúde da Pessoa com Deficiência, a fim de implementar e articular essa política pública de saúde;										
Ação Nº 44 - Buscar espaço físico novo adequado às necessidades do setor da Política de Saúde da Pessoa com Deficiência, com atenção a aspectos de ergonomia, acessibilidade, biossegurança e ambiência, bem como adquirir mobiliário para equipar o mesmo, contemplando e incluindo o espaço para armazenar os materiais e equipamentos ortopédicos para empréstimo a pacientes acompanhados na RAS;										
Ação Nº 45 - Manter, através da Política de Saúde da Pessoa com Deficiência, o empréstimo de equipamentos e materiais ortopédicos, como cadeira de rodas, cadeira higiênica, colchão piramidal, andador, muletas, entre outros, mediante formulário assinado, com orientações gerais,										
Ação Nº 46 - Implantar equipe formada por profissionais de saúde de diferentes áreas do conhecimento, vinculadas à Atenção Primária à Saúde, operando em articulação intersetorial e em conexão com a Rede de Atenção à Saúde.										
Ação Nº 47 - Solicitar credenciamento de uma (01) equipe de saúde da família (eSF) de carga horária quarenta (40) horas.										
2. Monitorar as condicionalidades de saúde das famílias beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil	Percentual	2020	63,47	70,00	83,55	Percentual	83,73	100,22	
Ação Nº 1 - Acompanhar os beneficiários nas consultas de rotina nas unidades de saúde e nas campanhas de vacinação e realizar os registros nos sistemas de informação;										
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa dos beneficiários faltosos, com equipe multiprofissional;										
Ação Nº 3 - Efetuar o monitoramento do estado nutricional dos beneficiários, através de atividades individuais e coletivas, encaminhando para atendimento nutricional conforme fluxos estabelecidos;										
Ação Nº 4 - Manter participação nas reuniões do Comitê Intersetorial do Programa Bolsa Família.										
Ação Nº 5 - Realizar momentos de atualizações sobre o programa com equipes da atenção básica.										
Ação Nº 6 - Realizar seminários intersetoriais, com as secretarias de saúde, educação e desenvolvimento social, para maior esclarecimentos sobre o programa.										
3. Ampliar o acesso dos serviços de saúde bucal para a população.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2020	55,81	81,77	59,55	Percentual	61,55	103,36	
Ação Nº 1 - Manter as equipes de saúde bucal homologadas na APS com número suficiente de profissionais nas unidades de saúde;										
Ação Nº 2 - Solicitar credenciamento de duas (02) equipes de saúde bucal de carga horária quarenta (40) horas e modalidade I vinculadas na ESF Progresso e na ESF Esmeralda II;										
Ação Nº 3 - Implantar serviço de Atendimento de Urgências Odontológicas que atenda às necessidades da população em horário diferenciado das unidades básicas de saúde;										
Ação Nº 4 - Fornecer insumos de higiene bucal para ações de prevenção e promoção de saúde cobrindo 100% das escolas aderidas ao PSE com a disponibilização de kits de Prevenção em Saúde Bucal (SB) contendo: 01 escova dental, 01 creme dental e 01 fio dental;										
Ação Nº 5 - Cobrir com ações de prevenção e promoção de saúde bucal no mínimo em 75% das escolas aderidas ao PSE dos territórios com referência de Unidade de Saúde com equipe de saúde bucal;										

Ação Nº 6 - Cobrir com ações de prevenção e promoção de saúde bucal 70% das escolas aderidas ao PSE dos territórios sem referência de Unidade de Saúde com equipe de saúde bucal, as quais serão atendidas pela Equipe de Gestão e Apoio do PSE (dois dentistas de 20h/semanais cada, um TSB de 40h/semanais e um estagiário CIEE);										
Ação Nº 7 - Adquirir Equipamento Odontológico Portátil para atendimento domiciliar de paciente com necessidade especial impossibilitado de ser transportado à Unidade de Saúde para tratamento;										
Ação Nº 8 - Manter atendimento individual ambulatorial eletivo e de urgência, incluindo Teleodontologia e Saúde Prisional, conforme normativas vigentes;										
Ação Nº 9 - Implantar o atendimento odontológico domiciliar de rotina ao paciente que apresenta condições incapacitantes temporárias ou definitivas;										
Ação Nº 10 - Realizar as etapas de tratamento de dados, avaliação e publicações a partir do levantamento epidemiológico realizado em 2024;										
Ação Nº 11 - Manter os atendimentos em PICS nas equipes de atenção primária com saúde bucal;										
Ação Nº 12 - Manter o atendimento individual ambulatorial e hospitalar de média e alta complexidade em Cirurgia Bucomaxilofacial (CBMF) com convênio CISVALE e Hospital Ana Nery;										
Ação Nº 13 - Implantar o serviço de atendimento especializado em Odontopediatria;										
Ação Nº 14 - Qualificar o atendimento odontológico com as especialidades de Endodontia e Periodontia;										
Ação Nº 15 - Dar continuidade no Serviço de Prótese Dentária Total;										
Ação Nº 16 - Implementar atendimento hospitalar, sob anestesia geral, com procedimentos conservadores e cirúrgicos em urgências bucomaxilofaciais e a Pessoas com Necessidades Especiais, avançando na implementação da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência no município;										
Ação Nº 17 - Realizar ações de educação em saúde para prevenção do câncer de boca, diagnóstico e detecção precoce de lesões cancerizáveis.										
Ação Nº 18 - Adquirir um veículo para transporte de pequenas cargas e mínimo de sete pessoas para operar na zona urbana e rural para atividades do Programa Saúde na Escola, de visitas domiciliares e comunitárias;										
Ação Nº 19 - Construção de prédio próprio para a Central Odontológica em área central do município, de maneira a ampliar o acesso ao atendimento odontológico em área central do município, incluindo almoxarifado, sala de prevenção, sala de reuniões e outros ambientes de acordo com a norma técnica vigente;										
Ação Nº 20 - Prover atualização, renovação e manutenção técnica especializada dos equipamentos odontológicos, periféricos e autoclaves;										
Ação Nº 21 - Atualizar e renovar equipamentos de informática, de impressão e telefonia e adquirir telefones móveis com acesso à Internet;										
Ação Nº 22 - Renovar e manter a movelaria conforme necessidades dos serviços;										
Ação Nº 23 - Adquirir instrumental odontológico, materiais de consumo e permanentes suficientes para os atendimentos clínicos e para as ações de levantamento epidemiológico; aquisição de equipamentos de proteção individual (EPIs); aquisição de materiais para atividades de prevenção e promoção de saúde, individuais e coletivas; medicamentos e insumos da Atenção Primária em Saúde para distribuição em feiras de saúde e em ações de promoção de saúde, incluindo famílias de alta vulnerabilidade;										
Ação Nº 24 - Realizar reuniões periódicas (02) das equipes de saúde bucal e Coordenação;										
Ação Nº 25 - Elaborar e atualizar protocolos em saúde bucal;										
Ação Nº 26 - Integrar a Comissão de Controle de Infecção e Biossegurança da SESA;										
Ação Nº 27 - Requerer à Secretaria de Administração e Transparência a concessão de auxílio deslocamento para os profissionais que atuam nas unidades da zona rural,										
Ação Nº 28 - Articular com o planejamento e gestão sobre os recursos financeiros municipais, estaduais e federais disponíveis para realizar as ações e alcance das metas propostas.										
4. Aumentar a cobertura de atendimento às gestantes na APS	Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas de pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação	Percentual	2021	18,00	45,00	50,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa de gestantes para o cuidado pré-natal, conforme preconizado pelo MS;										
Ação Nº 2 - Realizar seis (6) consultas de pré-natal, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação;										
Ação Nº 3 - Reforçar orientações sobre a importância do pré-natal, nas visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde;										
Ação Nº 4 - Realizar intervenções educativas sistematizadas e permanentes na temática pré-natal.										
Ação Nº 5 - Manter o novo fluxo da APS com a Atenção especializada, CEMAI, para captação das gestantes de alto risco;										
Ação Nº 6 - Dar continuidade ao monitoramento do indicador através das Planilhas Compartilhadas de Monitoramento dos Indicadores de Desempenho.										
Ação Nº 7 - Realizar monitoramento regular das gestantes;										
5. Aumentar a testagem de sífilis e HIV em gestante na APS	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Percentual	2021	14,00	60,00	60,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Garantir a realização dos testes rápidos para ISTs durante os três trimestres do pré-natal;										
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento regular das gestantes;										
Ação Nº 3 - Proporcionar prevenção, diagnóstico e tratamento de ISTs durante o pré-natal, na gestante e parceiro;										
Ação Nº 4 - Reforçar orientação sobre a importância do pré-natal nas visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde;										

Ação Nº 5 - Realizar intervenções educativas sistematizadas e permanentes na temática ISTs em locais de ensino, empresas e outras instituições sobre educação sexual, planejamento familiar, ISTs e HIV.										
Ação Nº 6 - Manter o novo fluxo da APS com a Atenção especializada, CEMAI, para captação das gestantes de alto risco;										
Ação Nº 7 - Dar continuidade ao monitoramento do indicador através das planilhas compartilhadas de monitoramento dos indicadores de desempenho.										
6. Ampliar a captação de gestantes para a realização do pré-natal odontológico	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Percentual	2021	21,00	60,00	60,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de gestantes que já iniciaram o pré-natal na unidade de saúde;										
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento regular das gestantes e efetivar os registros atinentes (sistemas de informação, carteira da gestante);										
Ação Nº 3 - Promover a integração da equipe de saúde para o atendimento de pré-natal com a referência da gestante pelos profissionais médico e enfermeiro ao atendimento odontológico;										
Ação Nº 4 - Ampliar o uso da teleodontologia como estratégia de captar a gestante para o pré-natal odontológico;										
Ação Nº 5 - Priorizar a agenda para este público;										
Ação Nº 6 - Adquirir kits de saúde bucal relacionados à temática da gestação e vinda do bebê para incentivar a participação nas atividades de promoção de saúde no pré-natal odontológico;										
Ação Nº 7 - Realizar intervenções educativas sistematizadas e permanentes na temática pré-natal odontológico;										
Ação Nº 8 - Manter o novo fluxo da APS com a Atenção especializada à CEMAI, para captação das gestantes de alto risco;										
Ação Nº 9 - Dar continuidade ao monitoramento do indicador através das planilhas compartilhadas de monitoramento dos indicadores de desempenho.										
7. Monitorar a cobertura de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos para a realização de exame citopatológico na APS	Cobertura de exame citopatológico na APS	Percentual	2021	8,00	40,00	30,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar exame trianual em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos nas unidades de Atenção Primária à Saúde;										
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento regular do público-alvo e efetivar os registros atinentes;										
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa para aumentar a cobertura de coleta de citopatológico em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos;										
Ação Nº 4 - Flexibilizar a agenda para este público;										
Ação Nº 5 - Dar continuidade ao monitoramento do indicador através das planilhas compartilhadas de monitoramento dos indicadores de desempenho.										
Ação Nº 6 - Reforçar orientação de incentivo à realização de exame citopatológico nas visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde;										
Ação Nº 7 - Manter a realização de exames citopatológicos no projeto Saúde na Comunidade em parceria com o Hospital Ana Nery.										
8. Realizar busca ativa a crianças de 01 ano com esquema vacinal incompleto para as vacinas Pentavalente e Poliomielite inativada	Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e vacina contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b.	Percentual	2021	38,00	95,00	95,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas e orientações nas consultas de pré-natal e de puericultura sobre a importância da administração das vacinas preconizadas pelo Ministério da Saúde;										
Ação Nº 2 - Manter monitoramento do calendário vacinal, em atividade conjunta ao Programa Saúde na Escola;										
Ação Nº 3 - Realizar o acompanhamento nominal das crianças e busca ativa daquelas com atraso no calendário vacinal;										
Ação Nº 4 - Realizar campanhas de vacinas;										
Ação Nº 5 - Manter horário estendido para vacinação nas unidades de saúde;										
Ação Nº 6 - Reforçar orientação nas visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde.										
Ação Nº 7 - Realizar educação permanente às Agentes Comunitárias de Saúde sobre a temática vacinação;										
Ação Nº 8 - Dar continuidade ao monitoramento do indicador através das planilhas compartilhadas de monitoramento dos indicadores de desempenho.										
Ação Nº 9 - Realizar captação das crianças logo após o nascimento, de preferência no momento do teste do pezinho e/ou consulta puerperal, marcando a primeira consulta de puericultura para a primeira semana de vida;										
Ação Nº 10 - Garantir que as vacinas que compõe o calendário vacinal sejam ofertadas cotidianamente nas unidades básicas de saúde;										
9. Realizar busca ativa a crianças de 01 ano de idade com esquema vacinal incompleto para a 1ª dose da tríplice viral	Cobertura vacinal da vacina tríplice viral, primeira dose, para crianças de 01 ano de idade.	Percentual	2021	75,86	95,00	95,00	Percentual	101,04	106,36	
Ação Nº 1 - Realizar captação das crianças logo após o nascimento, de preferência no momento do teste do pezinho e/ou consulta puerperal, marcando a primeira consulta de puericultura para a primeira semana de vida;										
Ação Nº 2 - Garantir que as vacinas que compõe o calendário vacinal sejam ofertadas cotidianamente nas unidades básicas de saúde;										

Ação Nº 3 - Realizar ações educativas e orientações nas consultas de pré-natal e de puericultura sobre a importância da administração das vacinas preconizadas pelo Ministério da Saúde;									
Ação Nº 4 - Manter monitoramento do calendário vacinal, em atividade conjunta ao Programa Saúde na Escola;									
Ação Nº 5 - Realizar o acompanhamento nominal das crianças e busca ativa daquelas com atraso no calendário vacinal;									
Ação Nº 6 - Realizar campanhas de vacinação;									
Ação Nº 7 - Implementar horário estendido para vacinação nas unidades de saúde;									
Ação Nº 8 - Reforçar orientação nas visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde;									
Ação Nº 9 - Estabelecer vínculo com outras entidades públicas para o olhar sobre a atualização vacinal (ex: escolas, CRAS, conselho tutelar, etc);									
Ação Nº 10 - Implementar a ferramenta de microplanejamento no município;									
10. Ampliar o cuidado continuado dos hipertensos acompanhados pelas equipes da APS	Percentual de pessoas hipertensas com consulta e pressão arterial aferida uma vez no semestre	Percentual	2021	2,00	50,00	40,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar o acompanhamento nominal das pessoas com hipertensão arterial adscritas à equipe, mantendo os cadastros individuais completos e atualizados e realizando a busca ativa dos hipertensos faltosos;									
Ação Nº 2 - Realizar a busca ativa dos hipertensos faltosos;									
Ação Nº 3 - Manter o fluxo de controle de pressão arterial de hipertensos diagnosticados na APS com aferição da pressão arterial a cada 6 meses;									
Ação Nº 4 - Realizar orientações através de grupos de educação em saúde, sobre a importância da realização das consultas de acompanhamento e a verificação da pressão arterial na Unidade Básica de Saúde;									
Ação Nº 5 - Reforçar orientação nas visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde;									
Ação Nº 6 - Estimular a participação do público-alvo ao Programa de Controle ao Tabagismo;									
Ação Nº 7 - Dar continuidade ao monitoramento do indicador através das planilhas compartilhadas de monitoramento dos indicadores de desempenho.									
11. Monitorar o cuidado continuado dos diabéticos acompanhados pelas equipes da APS	Percentual de diabéticos com consulta e solicitação de hemoglobina glicada no semestre	Percentual	2021	22,00	50,00	40,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar o acompanhamento nominal das pessoas com diabetes adscritas à equipe, mantendo os cadastros individuais completos e atualizados e realizando a busca ativa das pessoas faltosas;									
Ação Nº 2 - Realizar a busca ativa das pessoas faltosas;									
Ação Nº 3 - Manter o fluxo de controle de hemoglobina glicada em pacientes diabéticos diagnosticados na APS;									
Ação Nº 4 - Solicitar e avaliar exame de hemoglobina glicada a cada 06 meses para diabéticos cadastrados;									
Ação Nº 5 - Reforçar orientação nas visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde e nos grupos de educação em saúde sobre a importância das consultas de acompanhamento na Unidade Básica de Saúde;									
Ação Nº 6 - Fornecer os insumos como, seringas, aparelho glicosímetro e tiras-testes aos pacientes vinculados ao Ambulatório do Diabético;									
Ação Nº 7 - Dispensar, em parceria com o Estado, canetas de insulina NPH e Regular para pacientes até 19 anos e acima de 50 anos vinculados ao Ambulatório do Diabético.									
Ação Nº 8 - Dar continuidade ao monitoramento do indicador através das planilhas compartilhadas de monitoramento dos indicadores de desempenho.									
12. Monitorar o percentual de prevalência de excesso de peso na população entre 20 e 60 anos na APS	Percentual de prevalência de excesso de peso na população adulta do RS	Percentual	2021	75,66	70,84	69,76	Percentual	73,23	104,97
Ação Nº 1 - Assegurar que as equipes insiram os dados de antropometria e consumo alimentar dos usuários da atenção básica no sistema de informação de saúde;									
Ação Nº 2 - Estimular ações relacionadas à obesidade infantil, como grupos de alimentação saudável, oficinas culinárias, atendimentos individualizados a usuários com excesso de peso, ações do Programa Saúde na Escola (PSE), entre outros;									
Ação Nº 3 - Realizar ações e serviços para referenciamento à cirurgia bariátrica, conforme protocolos;									
Ação Nº 4 - Incentivar ações da Política Municipal de Alimentação e Nutrição, coordenando e articulando programas Estaduais e Federais, provendo apoio matricial às equipes da Atenção Primária à Saúde e Atenção Especializada;									
Ação Nº 5 - Manter participação nas atividades de articulação com a rede de saúde intersetorial;									
Ação Nº 6 - Elaborar materiais de educação nutricional.									
Ação Nº 7 - Promover grupos de emagrecimento com pessoas adultas e idosos, promovendo qualidade de vida com a redução do peso destas;									
Ação Nº 8 - Confeccionar material gráfico que apoiem e estimulem a alimentação saudável.									
Ação Nº 9 - Realizar oficinas da Estratégia Alimentação Saudável Brasil, estimulando o aleitamento materno e a introdução alimentar adequada para os bebês, com vistas de melhor estado nutricional a longo prazo;									
Ação Nº 10 - Estruturar adequadamente todas as unidades de saúde, com balanças pediátricas digitais ou mecânicas, balanças antropométricas adulto que pesem até 300 kg;									

13. Monitorar o percentual de idosos com registro do procedimento "Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa" na APS	Percentual de idosos com registro do procedimento "Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa"	Percentual		0,00	7,00	16,00	Percentual	7,04	44,00
Ação Nº 1 - Realizar avaliação Multidimensional IVCF 20 da Pessoa Idosa com registros no sistema de informação em Saúde para conhecer a realidade epidemiológica, embasar as tomadas de decisão no planejamento, monitoramento e avaliação das ações voltadas às necessidades das pessoas idosas.									
Ação Nº 2 - Realizar matriciamento de casos de idosos em situação de vulnerabilidade;									
Ação Nº 3 - Estimular o uso da Caderneta da Pessoa Idosa como instrumento de avaliação e monitoramento;									
Ação Nº 4 - Realizar Visitas Domiciliares;									
Ação Nº 5 - Promover a qualificação dos profissionais da APS;									
Ação Nº 6 - Realizar grupos de educação em saúde na APS, Centro de Referência do Idoso e Atenção Especializada com a temática de prevenção das doenças crônicas não transmissíveis;									
Ação Nº 7 - Fornecer dietas e fórmulas nutricionais, conforme protocolos;									
Ação Nº 8 - Oportunizar aos usuários diferentes práticas integrativas e complementares em saúde.									
OBJETIVO Nº 1 .2 - Qualificar a atenção à saúde voltada para as Ações de Vigilância em Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de mortalidade infantil para um dígito	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2021	13,00	9,70	9,50	Taxa	7,72	81,26
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento de puericultura conforme preconizado pelo Ministério da Saúde e buca ativa de crianças faltosas;									
Ação Nº 2 - Efetuar controle e acompanhamento das internações hospitalares de crianças menores de um ano de idade;									
Ação Nº 3 - Identificar gestantes que não aderem ao pré-natal preconizado, articulando a rede de atenção à saúde e a rede intersetorial;									
Ação Nº 4 - Realizar visitas domiciliares para acompanhamento de gestantes e crianças de risco;									
Ação Nº 5 - Realizar acompanhamento de bebês prematuros encaminhados pela rede;									
Ação Nº 6 - Identificar e encaminhar os bebês precocemente para a puericultura de alto risco;									
Ação Nº 7 - Identificar e acompanhar crianças com risco nutricional até 01 ano e idade;									
Ação Nº 8 - Fornecer fórmula infantil até os 06 meses de idade, conforme protocolos;									
Ação Nº 9 - Manter esquema vacinal atualizado;									
Ação Nº 10 - Articular com a rede intersetorial os demais cuidados relacionados ao desenvolvimento infantil, inclusive através dos Programas Bem-Me-Quer, Primeira Infância Melhor e Comitê Municipal de Ações de Redução da Mortalidade Infantil e Fetal;									
Ação Nº 11 - Investigar e discutir os óbitos infantis e fetais no Comitê Municipal de Ações de Redução de Mortalidade Infantil e Fetal.									
Ação Nº 12 - Investir em ações sistemáticas de qualificação do pré-natal;									
Ação Nº 13 - Identificar gestantes de alto risco e encaminhar precocemente para o pré-natal;									
Ação Nº 14 - Sensibilizar os profissionais sobre a importância de intensificar a realização de testes rápidos de ISTs em todas as gestantes e parceiros;									
Ação Nº 15 - Realizar prevenção, exames e tratamento para ITSs, principalmente sífilis e HIV, durante os três trimestres do pré-natal;									
Ação Nº 16 - Proceder a captação precoce de gestantes em situação de vulnerabilidade, devido ao uso problemático de substâncias psicoativas, pelas equipes de Redução de Danos e Consultório na Rua;									
Ação Nº 17 - Realizar ações de educação em saúde de primeiros socorros, tais como manobra para desobstrução de vias aéreas, prevenção de morte súbita do lactente, segurança no transporte de crianças, para reduzir os casos de óbitos causados por estas situações;									
Ação Nº 18 - Realizar orientações através de grupos de educação em saúde, enfatizando a importância do cuidado no pré-natal;									
2. Monitorar a mortalidade materna (indicador 4 RS)	Número de Morte Materna	Número	2021	0		0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Garantir acesso ao pré-natal de risco habitual e alto risco em tempo hábil através de contratação de médicos ginecologistas;									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa das gestantes faltosas e de mulheres com alteração do exame citopatológico;									
Ação Nº 3 - Qualificar o atendimento por meio de capacitação e educação permanente no manejo clínico da gestante e puérpera com suspeita ou doença Covid-19 confirmada ou sequelas.									
3. Acompanhar casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2020	7	6	6	Número	12,00	200,00
Ação Nº 1 - Realizar assistência a crianças com sífilis congênita através do acompanhamento com consultas, exames e medicação;									
Ação Nº 2 - Realizar ações preventivas e assistenciais para o controle de ISTs, mantendo visitas domiciliares, busca ativa e investigação dos casos;									

Ação Nº 3 - Manter assistência farmacêutica e fortalecer a adesão ao tratamento;									
Ação Nº 4 - Adquirir cestas básicas para usuários em situação de vulnerabilidade social;									
Ação Nº 5 - Manter discussão de casos nas reuniões mensais do Comitê de Transmissão Vertical de HIV e Sífilis, com o objetivo de qualificar a assistência aos casos de sífilis congênita.									
4. Acompanhar casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2020	0		0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Prestar assistência a crianças expostas ao HIV através de consultas, exames e busca ativa e realizar a solicitação, controle e orientações de uso de medicação e dispensação de fórmula láctea;									
Ação Nº 2 - Realizar assistência e acompanhamento para gestantes com HIV;									
Ação Nº 3 - Manter fluxos de fornecimento e entrega de testes rápidos e insumos, tais como preservativos para prevenção de IST's, para as unidades de saúde;									
Ação Nº 4 - Manter discussões de casos e reuniões mensais do Comitê de Transmissão Vertical de HIV e Sífilis, com o objetivo de qualificar a assistência a esses casos;									
Ação Nº 5 - Realizar atividades de educação permanente junto aos serviços da rede (APS, serviços especializados e hospitais), com o objetivo de qualificar a atenção ao risco de transmissão vertical do HIV e sífilis no pré natal e no parto;									
Ação Nº 6 - Manter linha de cuidado implantada em 2019 para pacientes HIV na rede de APS.									
Ação Nº 7 - Prestar assistência microrregional em saúde, através do CEMAS, para casos de HIV (Santa Cruz do Sul, Pantano Grande, Vera Cruz, Rio Pardo, Gramado Xavier, Herveiras, Vale do Sol, Candelária, Sinimbu), de acordo com a Política Nacional de IST/AIDS.									
5. Monitorar o acesso aos exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos na RAS	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2021	0,31	0,34	Não programada	Razão		
6. Monitorar a tendência de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	2020	8,10	8,00	7,10	Percentual	4,92	69,30
Ação Nº 1 - Realizar capacitação periódica sobre a Nota Técnica 01/2018, sobre o direito do adolescente de acesso à saúde desacompanhado;									
Ação Nº 2 - Fortalecer o acolhimento inicial e facilitar o acesso aos métodos contraceptivos e consultas e/ou atendimentos;									
Ação Nº 3 - Estimular a formação de grupos de autocuidado e educação em saúde;									
Ação Nº 4 - Realizar atividades educativas sobre sexualidade e prevenção da gravidez por meio do Programa Saúde na Escola com equipe qualificada.									
7. Acompanhar a investigação de óbitos por acidentes de trabalho	Proporção de óbitos por acidentes de trabalho investigados	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar investigação de acidente de trabalho fatal, verificando onexo causal do óbito com o trabalho;									
Ação Nº 2 - Elaborar material gráfico para distribuir em eventos, palestras, visitas;									
Ação Nº 3 - Montar sala exclusiva para atendimento da enfermagem na UMREST; e									
Ação Nº 4 - Proceder à aquisição de aparelhos terapêuticos para os serviços da UMREST.									
8. Acompanhar as notificações de acidentes e doenças relacionados ao trabalho	Taxa de notificação de agravos relacionados ao trabalho	Taxa	2020	47,98	48,00	62,00	Taxa	65,60	105,81
Ação Nº 1 - Diagnosticar os agravos advindos do trabalho, estimular a correta notificação e esclarecer as dúvidas referentes ao processo de investigação.									
Ação Nº 2 - Produzir dados estatísticos dos trabalhadores do município, para conhecer a incidência e prevalência dos agravos relacionados ao trabalho, bem como dos fatores e riscos envolvidos, contemplando suas particularidades;									
9. Acompanhar a ocorrência de HIV em pacientes com tuberculose	Testagem para HIV nos casos novos de tuberculose notificados no SINAN	Percentual	2021	83,00	89,00	92,00	Percentual	100,00	108,70
Ação Nº 1 - Realizar a testagem para HIV nos casos novos de tuberculose notificados no SINAN;									
Ação Nº 2 - Realizar testagem para tuberculose, nos casos novos de HIV;									
Ação Nº 3 - Realizar assistência, acompanhamento e busca ativa dos casos de tuberculose diagnosticados.									
Ação Nº 4 - Realizar a distribuição de insumos necessários ao tratamento de HIV e tuberculose com estratégias para favorecer a adesão ao tratamento medicamentoso assim como a responsabilização dos pacientes e/ou responsáveis com o tratamento e com o acompanhamento longitudinal.									

10. Monitorar a mortalidade por AIDS	Coeficiente bruto de mortalidade por Aids	Taxa	2020	12,82	7,61	8,38	Taxa	11,34	135,32
Ação Nº 1 - Distribuir insumos de prevenção a ISTs;									
Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas para a população em geral, promovendo e participando de campanhas anuais nas datas comemorativas nacionais como Dia da Mulher, Dia dos Namorados, Dia Mundial de Combate ao HIV e no calendário de festas municipais como Oktoberfest, ENART, entre outras, além de feiras, eventos e outras atividades de mobilização social;									
Ação Nº 3 - Realizar assistência e acompanhamento de pessoas que necessitam uso de Profilaxia Pós e Pré Exposição ao HIV (PEP e PREP);									
Ação Nº 4 - Distribuir medicamentos da PEP e PREP, conforme as diretrizes do Ministério da Saúde;									
Ação Nº 5 - Realizar assistência e acompanhamento multiprofissional de pessoas que vivem com HIV-AIDS (PVHA);									
Ação Nº 6 - Distribuir medicamentos para o tratamento de pessoas que vivem com HIV-AIDS (PVHA);									
Ação Nº 7 - Manter o Comitê Municipal de Investigação de Óbitos por HIV/AIDS.									
11. Monitorar a Infestação Predial pelo Aedes aegypti	Índice de Infestação Predial pelo Aedes aegypti	Percentual	2021	1,30	0,99	Não programada	Percentual		
12. Acompanhar a população abastecida por Solução Alternativa Coletiva (SAC) com tratamento em relação à população abastecida por SAC	População abastecida por Solução Alternativa Coletiva (SAC) com tratamento em relação à população abastecida por SAC	Percentual	2021	73,23	82,00	82,00	Percentual	100,00	121,95
Ação Nº 1 - Orientar e fiscalizar os responsáveis pelas novas SAC sobre a necessidade da implantação de tratamento e controle de qualidade, de acordo com o disposto na Portaria GM/MS Nº 888/202;									
Ação Nº 2 - Revisar e promover junto ao Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA) a atualização cadastral das SAC para o ano de 2025, bem como cadastrar nova(s) operadora(s) enquadrada(s) nesta modalidade;									
Ação Nº 3 - Coletar e encaminhar ao laboratório oficial de saúde pública, amostras de água para análise e verificação da conformidade dos parâmetros básicos de vigilância definidos na Diretriz Nacional do Plano de Amostragem: Coliformes totais/E. Coli, Turbidez, Flúor e Cloro Residual Livre. Ainda, em conformidade com o que for disponibilizado pelo nível estadual, realizar análise de agrotóxicos em uma SAC, cuja escolha se dará obedecendo a critérios de localização e suscetibilidade;									
Ação Nº 4 - Emitir, após análise de pertinência, licença municipal autorizando o uso da água para consumo humano na modalidade de Solução Alternativa Coletiva de Abastecimento ;									
Ação Nº 5 - Fornecer, em caráter excepcional, hipoclorito de sódio para tratamento domiciliar da água em localidades servidas por SAC que, por motivo de força maior, não disponham momentaneamente de tratamento ou que estejam em processo de implantação;									
Ação Nº 6 - Contratar, dentro da disponibilidade do município, servidor de nível médio para atuar exclusivamente no VIGIAGUA, de forma a prover o setor frente as exigências cada vez maiores para plena execução do programa.									
Ação Nº 7 - Exercer a vigilância da qualidade da água para consumo humano oriunda de Soluções Alternativas Coletivas (SAC) de abastecimento cadastradas no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano e SISAGUA, visando verificar a conformidade do produto distribuído frente ao padrão de potabilidade constante da Portaria GM/MS Nº. 888, de 4 de maio de 2021;									
13. Controlar a coleta de amostra por RT-PCR em casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em hospitalizados e óbitos por SRAG	Percentual de coleta de amostra por RT-PCR em casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados e óbitos por SRAG	Percentual	2021	36,10	95,00	95,00	Percentual	97,07	102,18
Ação Nº 1 - Realizar a coleta de amostra por RT-PCR em casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em hospitalizados e óbitos por SRAG.									
Ação Nº 2 - Realizar os registros dos dados nos sistemas atinentes.									
14. Reduzir a taxa de mortalidade por câncer de mama	Taxa de mortalidade por câncer de mama (Taxa)	Taxa	2021	42,15	22,05	21,83	Taxa	33,35	152,77
Ação Nº 1 - Manter o fluxo de solicitação do exame de mamografia de rastreamento pelo profissional enfermeiro nas Unidades de Atenção Primária à Saúde									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento regular do público-alvo conforme protocolos e efetuar os registros atinentes									
Ação Nº 3 - Intensificar ações e campanhas educativas de promoção e prevenção, tais como, o Outubro Rosa, feiras de saúde, sala de espera;									
Ação Nº 4 - Reforçar orientação nas visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde.									
15. Monitorar a presença e abundância de Aedes aegypti no território através de armadilhas de oviposição (ovitampas) e direcionar ações de controle vetorial para prevenir casos de dengue, zika e chikungunya	Monitoramento de Aedes aegypti por ovitampas	Percentual			75,00	75,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Realizar visitas quinzenais aos Pontos Estratégicos (cemitérios, borracharias, sucatões, floriculturas, etc) com realização de tratamento com larvicida;									
Ação Nº 2 - Aplicar inseticida de efeito residual no Pontos Estratégicos a cada 60 dias, seguindo critérios entomológicos;									
Ação Nº 3 - Aplicar inseticida com atomizadores costais motorizados UBV e com Mini Gerador Aerossol em pick up em locais de alta transmissão continuada de arboviroses;									
Ação Nº 4 - Realizar o Levantamento Rápido de índices para Aedes aegypti (LIRAA) seguindo o calendário definido pelo Centro Estadual de Vigilância em Saúde e Ministério da Saúde (4 LIRAA por ano);									
Ação Nº 5 - Organizar mutirões de limpeza em locais que se encontram em situação crítica, tanto de infestação quanto a outros parâmetros, tais como acúmulo de lixo (os mutirões contam com a participação, além do setor de combate as endemias, de Agentes Comunitários de Saúde, militares do Exército, servidores e materiais de diversas secretarias do município, etc.)									
Ação Nº 6 - Ampliar a inspeção de imóveis através de visitas domiciliares de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias;									
Ação Nº 7 - Manter o georreferenciamento dos focos de Aedes aegypti;									
Ação Nº 8 - Manter o georreferenciamento de casos suspeitos e confirmados de dengue, zika e chikungunya;									
Ação Nº 9 - Produzir e publicizar informações sobre a dengue, zika e chikungunya e mapas de focos, de casos, de calor, de áreas críticas, entre outros;									
Ação Nº 10 - Realizar orientações sobre leishmaniose, combate a carrapatos e outras zoonoses durante as visitas domiciliares dos ACEs;									
Ação Nº 11 - Implantar no site da prefeitura área exclusiva para publicação de informações sobre a dengue, zika e chikungunya, mapas de calor, mapas de focos, mapas da aplicação de fumacê;									
Ação Nº 12 - Manter as ações educativas, com palestras em escolas, empresas e participações em feiras de saúde;									
Ação Nº 13 - Adquirir um drone para realizar inspeções visuais em imóveis fechados e de difícil acesso;									
Ação Nº 14 - Implantar e promover a manutenção do Laboratório Municipal de Entomologia;									
Ação Nº 15 - Adquirir dois (02) veículos caminhonete (com cinco lugares) para transporte da equipe e equipamentos;									
Ação Nº 16 - Adquirir três (03) computadores de mesa, com uma maior capacidade para tratamento de imagens e mapas e um (01) notebook, móveis diversos, condicionadores de ar e equipamentos eletrônicos nas salas em que se fazem necessários;									
Ação Nº 17 - Manter Agentes de Combate às Endemias trabalhando junto às UBS e ESF;									
Ação Nº 18 - Aplicar larvicida biológico com atomizadores costais motorizados UBV e com Mini Gerador Aerossol em caminhonete periodicamente em bueiros e bocas de lobo;									
Ação Nº 19 - Implantar e promover a manutenção de ovitrampas (armadilha para ovos) para monitorar índices de infestação por Aedes aegypti;									
Ação Nº 20 - Manter a borrifação intradomiciliar de ação residual (BRI Aedes) nos prédios públicos e ampliação para bairros seguindo critérios epidemiológicos e entomológicos;									
Ação Nº 21 - Adquirir pulverizadores costais a bateria, motorizados e veicular, de compressão prévia;									
Ação Nº 22 - Estabelecer contrato para manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos para aplicação de inseticidas e larvicida;									
Ação Nº 23 - Adquirir materiais educativos sobre arboviroses e zoonoses.									
16. Acompanhar o número de crianças infectadas pelo HIV, nascidas de gestantes infectadas por ano e local de residência.	Taxa de transmissão vertical de HIV	Taxa	2021	0,00		0,00	Taxa	0	0
Ação Nº 1 - Notificar casos novos, encaminhamentos e seguimentos de casos de HIV, sífilis, acidentes com material biológico, violência sexual, crianças expostas ao HIV, gestantes HIV, óbitos por AIDS, sífilis em gestante e sífilis congênita;									
Ação Nº 2 - Organizar previsão, mantimento e abastecimento de testes rápidos HIV, sífilis, hepatite B e C para toda a rede de saúde do município, ampliando o diagnóstico precoce e tratamento, evitando a disseminação e contágio de HIV, sífilis, hepatite B e hepatite C.									
Ação Nº 3 - Realizar assistência microrregional em saúde para casos de HIV (Santa Cruz do Sul, Pantano Grande, Vera Cruz, Rio Pardo, Gramado Xavier, Herveiras, Vale do Sol, Candelária, Sinimbu), através do CEMAS, de acordo com a Política Nacional de IST/AIDS;									
Ação Nº 4 - Realizar o acompanhamento e avaliação individual com consultas, orientações, assistência odontológica, exames, testes, encaminhamentos na rede de saúde, notificação e monitoramento.									
Ação Nº 5 - Realizar o acompanhamento pré-natal na APS com consultas, exames para diagnóstico do HIV, medicação e busca ativa quando necessário. Garantia de acompanhamento das gestantes que vivem com HIV no CEMAS com consulta médica e que após o nascimento a utilização da medicação, retiradas de leite e realização dos exames necessários estejam adequadas.									
Ação Nº 6 - Favorecer a adesão ao tratamento medicamentoso assim como a responsabilização dos pacientes e/ou responsáveis com o tratamento e com o acompanhamento longitudinal.									

OBJETIVO Nº 1 .3 - Realizar ações e atendimentos nos Serviços Especializados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar ações de matriciamento pelas equipes dos CAPS na APS	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	66,66	66,66	66,66	Percentual	88,88	133,33

Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento sistemático de pacientes com tentativa de suicídio;									
Ação Nº 2 - Articular redes intra e intersetoriais, participando de reuniões, fóruns e comitês, tais como o Comitê Municipal de Promoção a Vida e Prevenção ao Suicídio e o Núcleo Técnico de Apoio ao Ministério Público NAT;									
Ação Nº 3 - Acompanhar ações do serviço residencial de caráter transitório;									
Ação Nº 4 - Manter atendimentos individuais, grupos e oficinas terapêuticas, visitas domiciliares e as diferentes modalidades de acolhimento;									
Ação Nº 5 - Estimular a notificação de casos de violência interpessoal;									
Ação Nº 6 - Prover estrutura adequada de rede lógica e equipamentos de informática para serviços de atendimento, incluindo modalidade remota e busca ativa.									
Ação Nº 7 - Participar dos espaços de educação e formação permanente e/ou continuada.									
Ação Nº 8 - Realizar ações de matriciamento de equipes da APS e dos pontos de atenção da urgência e emergência, incluindo visitas domiciliares, reuniões entre as equipes e articulação com equipes de Redução de Danos;									
Ação Nº 9 - Promover a integração da Rede de Atenção Psicossocial através de atividades lúdico-desportivas, com a participação de profissionais, pacientes e familiares;									
Ação Nº 10 - Revisar e atualizar protocolos e fluxos de atendimento;									
Ação Nº 11 - Manter espaços de interconsultas entre diferentes equipes;									
2. Manter Residencial Terapêutico tipo II	Número de vagas em Residencial Terapêutico tipo II	Número	2020	20	20	20	Número	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter os dois Residenciais Terapêuticos (RT), com hospedagem de 10 moradores em cada;									
Ação Nº 2 - Promover articulação entre equipes do Caps II e RT, priorizando o cuidado integral dos moradores, através da manutenção do profissional de referência do Caps II no Serviço Residencial Terapêutico.									
Ação Nº 3 - Fortalecer o vínculo entre as equipes técnicas do Caps II e do Hospital Ana Nery, com objetivo de proporcionar atenção integral dos moradores e fiscalização do convênio;									
Ação Nº 4 - Promover ações de reinserção dos moradores na sociedade e fortalecimento dos vínculos familiares, fazendo um resgate da cidadania destes.									
3. Acompanhar as internações por Transtornos Mentais e Comportamentais (TMC)	Índice de internações por Transtornos Mentais e Comportamentais (TMC)	Taxa	2020	307,54	299,49	299,49	Taxa	149,05	49,77
Ação Nº 1 - Construir ou prover locação de imóveis adequados, com acessibilidade e ambiência, para melhor atender a demanda dos serviços especializados de saúde mental à CAPS II, CAPSIA E CAPS AD III,									
Ação Nº 2 - Adquirir três (03) carros de sete (07) lugares para atender as necessidades dos serviços especializados de saúde mental, principalmente para remoções de pacientes para internações hospitalares involuntárias, onde é necessário levar familiares, guarda municipal e profissional da equipe.									
Ação Nº 3 - Estimular a notificação de casos de violência interpessoal (SINAN);									
Ação Nº 4 - Realizar o matriciamento de equipes da APS e dos pontos de atenção da urgência e emergência, e dos serviços hospitalares de referência para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas;									
Ação Nº 5 - Revisar e atualizar protocolos e fluxos de atendimentos e/ou encaminhamentos;									
Ação Nº 6 - Manter espaços de interconsultas entre as diferentes equipes;									
Ação Nº 7 - Articular ações com o Comitê Municipal de Promoção a Vida e Prevenção ao Suicídio, integrando saúde, educação e assistência social; estimulando ações de promoção de saúde mental nas escolas, com idosos e a divulgação do CVV (188), do 100 e 180 para casos de violência;									
Ação Nº 8 - Acompanhar ações de serviços residenciais de caráter transitório;									
Ação Nº 9 - Manter os atendimentos individuais, grupos terapêuticos, oficinas terapêuticas, atendimento à crise diurna, visitas domiciliares, modalidade intensivo e semi intensivo, modalidade de acolhimento inicial, diurno e noturno, conforme normativas vigentes;									
Ação Nº 10 - Realizar acompanhamento sistemático de pacientes com tentativa de suicídio;									
Ação Nº 11 - Apoiar ações preventivas de educação e saúde articulados pelo PSE;									
Ação Nº 12 - Participar dos espaços de educação e formação permanente e/ou continuada.									
4. Ofertar serviços da Assistência Farmacêutica	Número de atendimentos e dispensas de medicamentos realizados pela Assistência Farmacêutica	Número	2021	280.000	405.500	450.000	Número	429.315,00	95,40
Ação Nº 1 - Melhorar a estrutura realizando a compra de equipamentos, computadores e movelaria para as farmácias Básicas e Farmácia de Medicamentos Especiais;									
Ação Nº 2 - Fazer o controle dos medicamentos e materiais ambulatoriais faltantes por determinado período com o motivo da falta e procurar soluções para evitar o desabastecimento;									
Ação Nº 3 - Revisar e manter sempre atualizado o cadastro de estoque crítico de medicamentos do Centro de Abastecimento Farmacêutico (CAF) no sistema de informação em saúde;									
Ação Nº 4 - Atualizar anualmente a REMUME, de acordo com o perfil epidemiológico da população e divulgar os medicamentos fornecidos no âmbito do SUS através do site da prefeitura, UPA, hospitais e nas unidades básicas de saúde;									

Ação Nº 5 - Manter a atual estrutura onde se localiza a Farmácia Municipal Arroio Grande;									
Ação Nº 6 - Implantar o atendimento de auriculoterapia nas farmácias distritais, através das farmacêuticas qualificadas;									
Ação Nº 7 - Ampliar a Assistência Farmacêutica no município;									
Ação Nº 8 - Criar parceria com a Universidade de Santa Cruz do Sul visando a instalação de uma farmácia municipal junto ao Campus da Instituição;									
Ação Nº 9 - Criar um modelo de Farmácia Itinerante, adaptando um veículo, criando uma Farmácia Móvel, levando acesso de medicamentos para as mais diversas localidades do município;									
Ação Nº 10 - Facilitar a logística de entrega dos materiais e medicamentos que são enviados às Unidades de Saúde, com automóvel e motorista vinculado a Assistência Farmacêutica;									
Ação Nº 11 - Incluir medicações utilizadas nos atendimentos de urgência/emergência para crianças e adolescentes (CEMAI e Pediatria) com drogas mais modernas, com menos efeitos colaterais e de resposta rápida ao controle do sintoma desencadeado pela patologia desenvolvida									
Ação Nº 12 - Buscar solução para separar as duas farmácias, mantendo cada uma com seu almoxarifado respectivo, preferencialmente deixando-as em endereço próximo para facilitar o acesso à população e conseguindo um melhor espaço para armazenamento de medicamentos, materiais ambulatoriais, dietas e fórmulas nutricionais.									
5. Estruturar o Centro Integrado de Bem-Estar e Saúde (CIBS)	Percentual de execução do Plano de Ação para estruturação do serviço	Percentual			10,00	25,00	Percentual	25,00	100,00

Ação Nº 1 - Executar o Plano de Ação para a estruturação do Centro Integrado de Bem-Estar em Saúde (CIBS), conforme legislações vigentes.

OBJETIVO Nº 1.4 - Realizar ações e serviços na Rede de Urgência e Emergência, Hospitalar e Serviços Especializados contratados em Média e Alta Complexidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Prestar Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU	Número de atendimentos	Número	2021	5.000	5.500	6.000	Número	5.413,00	90,22
Ação Nº 1 - Proporcionar atualização da equipe com cursos de capacitações vislumbrando melhor manejo e desfecho assertivo nos atendimentos.									
Ação Nº 2 - Implantar nova unidade de Suporte Básico;									
Ação Nº 3 - Prestar atendimento pré-hospitalar de urgência a população e transferência inter- hospitalar de pacientes graves, incluindo as de âmbito macrorregional e estadual, regulado por uma Central de Regulação de Emergências Médicas Estadual;									
Ação Nº 4 - Realizar campanhas para conscientização da população quanto ao acionamento do SAMU 192, visando otimização do serviço e prevenção de trotes;									
Ação Nº 5 - Manter proximidade e união dos meios médicos próprios do SAMU aos dos serviços de salvamento e resgate do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar, da Polícia Rodoviária, da Defesa Civil ou das Forças Armadas quando se fizer necessário.									
2. Realizar atendimentos de saúde de complexidade intermediária na Unidade de Pronto Atendimento - UPA	Número de atendimentos	Número	2021	43.161	50.000	100.000	Número	94.411,00	94,41
Ação Nº 1 - Ofertar atendimentos de saúde de complexidade intermediária, provendo atendimento conforme tempo de espera preconizado na legislação;									
Ação Nº 2 - Prover atendimentos de urgência e emergência adulto e pediátrico, através da Unidade de Pronto Atendimento e UPA, sob gestão do Hospital Ana Nery.									
3. Realizar atendimentos de saúde de complexidade intermediária na Casa de Saúde Irges Irene Moraes	Número de atendimentos	Número	2021	46.752	50.000	50.000	Número	47.835,00	95,67
Ação Nº 1 - Ofertar atendimentos de saúde de complexidade intermediária, provendo atendimento conforme tempo de espera preconizado na legislação;									
Ação Nº 2 - Prover atendimentos de urgência e emergência adulto e pediátrico, através da Casa de Saúde Irges Moraes, sob gestão do Hospital Ana Nery.									
4. Manter a oferta de serviços de urgência e emergência na Casa de Saúde Irges Irene Moraes, CEMAI Pediatria, Pronto Atendimento Hospital Monte Alverne e Hospital Santa Cruz e nas Unidades de Pronto Atendimento - UPA	Número de serviços de urgência e emergência	Número	2021	5	6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a oferta de serviços de urgência e emergência na Casa de Saúde Irges Irene Moraes, CEMAI Pediatria, Pronto Atendimento Hospital Monte Alverne e Hospital Santa Cruz e nas Unidades de Pronto Atendimento e UPA, conforme contratualizações e legislações vigentes.									
5. Ampliar e incrementar a oferta de serviços de Média e Alta Complexidade nos Hospitais Ana Nery, Beneficente Monte Alverne e Santa Cruz	Números de atendimentos e procedimentos	Número	2021	435.188	570.443	674.922	Número	864.181,00	128,04
Ação Nº 1 - Adequar as referências de alta e média complexidade conforme o Programa Assistir;									

Ação Nº 2 - Manter os atendimentos no Pronto Atendimento SUS no HMA por 24 horas nos finais de semana e feriados e durante a semana nos horários das 19 às 7h da manhã;									
Ação Nº 3 - Realizar ações e serviços hospitalares de média e alta complexidade em saúde no HOSPITAL BENEFICENTE MONTE ALVERNE, tais como laqueadura tubária, vasectomia, hérnia inguinal e postectomia, Otorrino/Otoneurologia, conforme contratualização vigente;									
Ação Nº 4 - Implantar referência de Dermatologia no HBMA;									
Ação Nº 5 - Manter a referência de atendimento em Reumatologia no HBMA;									
Ação Nº 6 - Realizar ações e serviços hospitalares de média e alta complexidade em saúde no HOSPITAL ANA NERY, entre os quais, os serviços de Oncologia: quimioterápica, radioterapia, cirurgias diversas e anestesiologia, coleta de material e diagnósticos em laboratório clínico, radiologia, ultrassonografia e endoscopia. O Ambulatório de Alta Complexidade realiza coleta de material, diagnósticos por radiologia, densitometria óssea, tomografia, ressonância magnética, medicina nuclear in vivo e tratamentos por									
Ação Nº 7 - Realizar ações e serviços hospitalares de média e alta complexidade em saúde no HOSPITAL SANTA CRUZ em: traumatologia de média e alta complexidade, cardiologia, cirurgia vascular, exames de diagnóstico em laboratório clínico, radiologia, ultrassonografia, endoscopia, pequenas cirurgias, cirurgia das vias aéreas, da visão, aparelho digestivo e órgãos anexos, osteomuscular, geniturinário, torácica, cirurgias gerais e anestesiologia; exames de diagnóstico por radiologia (densitometria), ecocardio									
6. Manter a oferta de serviços ambulatoriais de média e alta complexidade voltados ao cuidado da pessoa com deficiência na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Serviço de Reabilitação Física UNISC e demais serviços	Número de serviços ambulatoriais de média e alta complexidade voltados ao cuidado da pessoa com deficiência	Número	2020	3	3	3	Número	2,00	66,67
Ação Nº 1 - Manter a oferta de serviços ambulatoriais de média e alta complexidade voltados ao cuidado da pessoa com deficiência na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Serviço de Reabilitação Física UNISC e demais serviços									
7. Monitorar a prestação de serviços ambulatoriais de média complexidade no Centro Regional de Especialidades Médicas do Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo - CISVALE	Número de consultas e procedimentos	Número	2021	91.939	92.000	100.000	Número	99.714,00	99,71
Ação Nº 1 - Manter o atendimento individual ambulatorial de média complexidade em Cirurgia Bucomaxilofacial (CBMF) com convênio CISVALE;									
Ação Nº 2 - Manter o diagnóstico e tratamento do Câncer de Boca na média e alta complexidade.									
Ação Nº 3 - Manter o atendimento individual em cirurgia bucomaxilofacial em convênio com CISVALE (Recursos Federais para Média e Alta Complexidade);									
Ação Nº 4 - Realizar a prestação de serviços de média complexidade nas Especialidades de Angiologia, Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia adulta e pediátrica; Gastroenterologia adulta e pediátrica, Nefrologia, Neurologia adulta e pediátrica, Pneumologia adulta e pediátrica, Proctologia, Urologia, Bucomaxilofacial, Traumatologia, Ortopedia, Hematologia, Fonoaudiologia e Fisioterapia;									
Ação Nº 5 - Realizar exames diagnósticos em Ecocardiograma adulto e infantil, Ecocardiograma fetal, Holter, Mamografias, Teste de esteira, Eletroencefalograma, Eletroencefalografia, Endoscopia digestiva alta, Colonoscopia, Laringoscopia, Broncoscopia, Eco Doppler de membros superiores e inferiores, Ecografias, Ecografias Obstétricas, Raios-X, Cintilografia Óssea, Ressonância Magnética; Tomografia computadorizada, Angiotomografia e Exames Imagens de Urgência;									
Ação Nº 6 - Realizar pequenos procedimentos ambulatoriais, procedimentos odontológicos e Biopsias Percutâneas;									
Ação Nº 7 - Manter os atendimentos do Centro Regional de Referência (CRR) em Tratamento do Espectro do Autismo e TEA;									
Ação Nº 8 - Prover o atendimento de psicologia breve focal para demandas intermediárias de saúde mental.									
Ação Nº 9 - Implantar a participação na contratação de médicos reguladores via consórcios no estado.									

OBJETIVO Nº 1 .5 - Ampliar e qualificar os serviços da Rede de Atenção à Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reforma e ampliação de unidades de saúde	Número de unidades de saúde reformadas/ampliadas	Número	2021	2	6	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar a reforma para ampliação e readequação de Unidades de Saúde, adequando os espaços físicos às normas atuais de biossegurança, ambiência e processos de trabalho dos serviços;									
Ação Nº 2 - Realizar reforma do CEMAI;									
Ação Nº 3 - Realizar reforma e ampliação da estrutura da UPA Central, para adequar os espaços físicos às normas vigentes de biossegurança, ambiência e processos de trabalho.									
2. Construção de unidades de saúde	Número de unidades construídas	Número	2021	3	4	13	Número	1,00	7,69
Ação Nº 1 - Realizar a construção de UBS Aliança, ESF Gaspar Bartholomay e ESF Viver Bem, de acordo com normas sanitárias e de ambiência;									
Ação Nº 2 - Implementar a construção do CAPS AD III conforme Proposta SISMOB nº 11776.1820001/24-024;									

Ação Nº 3 - Implementar a construção do Centro Especializado em Reabilitação, CER;									
Ação Nº 4 - Realizar projeto e construção de prédio específico e adequado ao uso e funções de Unidade de Pronto-Atendimento, UPA Região Alta;									
Ação Nº 5 - Realizar projeto e construção de prédio específico e implementação do Centro Integrado de Bem-Estar e Saúde, CIBS;									
Ação Nº 6 - Realizar projeto e construção de prédio específico e adequado ao uso e funções de Unidade Básica de Saúde no Bairro Várzea;									
Ação Nº 7 - Realizar projeto e construção de prédio específico e adequado ao uso e funções do CEMAS;									
Ação Nº 8 - Realizar projeto e construção de prédio específico e adequado ao uso e funções da Central Odontológica;									
Ação Nº 9 - Realizar projeto e construção de prédio específico e adequado ao uso e funções da Clínica Municipal de Fisioterapia e Central de Regulação em Fisioterapia;									
Ação Nº 10 - Realizar projeto e construção de prédio específico e adequado ao uso e funções do CAPS II e do CAPSIA.									
3. Despesas com materiais de higiene e limpeza, materiais de expediente, materiais de consumo diversos, contas de consumo de energia elétrica, água e esgoto, telefonia, aluguéis diversos, serviços de manutenções de equipamentos e veículos, combustíveis	Despesas com a manutenção das unidades de saúde e administrativa da SESA	Moeda	2021	10.480.185,91	21.731.713,50	21731713,50	Moeda	10.045.782,58	46,23
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento das unidades de saúde e setores administrativos da SESA;									
Ação Nº 2 - Manter para todas as unidades de saúde o planejamento anual de aquisições de mobiliários e equipamentos, materiais de consumo, instrumentais, equipamentos de proteção de individual, manutenções em geral e pagamentos mensais de despesas fixas;									
Ação Nº 3 - Manter a atualização, renovação e manutenção dos equipamentos odontológicos da rede;									
Ação Nº 4 - Garantir o funcionamento, a manutenção e a renovação da frota de veículos utilizados nos setores da Secretaria de Saúde;									
Ação Nº 5 - Assegurar o pleno funcionamento das viaturas do SAMU (USA, USB e Motolância).									
Ação Nº 6 - Manter estrutura física e de equipamentos para subsidiar reuniões e outras atividades na modalidade à distância da rede de saúde;									
Ação Nº 7 - Buscar o aprimoramento do Sistema de Informação em Saúde;									
Ação Nº 8 - Renovar e ampliar rede lógica e equipamentos de informática.									
4. Prover servidores para garantir funcionamento das unidades de saúde e setores administrativos da Secretaria Municipal de Saúde	Número de contratações e/ou nomeações	Número			200	200	Número	189,00	94,50
Ação Nº 1 - Ampliar equipe do CEMAS com um (01) médico ginecologista de 04 horas semanais, um (01) farmacêutico de 20 horas semanais, um (01) dentista de 20 horas semanais, e um (01) atendente de farmácia com 40 horas semanais e um (01) farmacêutico de 20 horas semanais;									
Ação Nº 2 - Realizar acolhimento aos novos servidores;									
Ação Nº 3 - Participar das reuniões de equipes da SESA;									
Ação Nº 4 - Ampliar a equipe técnica do Ambulatório do Diabético e Hipertenso com um (01) psicólogo com carga horária de 20 horas semanais									
Ação Nº 5 - Prover em número adequado as equipes técnicas para os serviços da rede de saúde, sendo, por setor os seguintes:									
Ação Nº 6 - Ampliar na APS uma equipe de saúde completa: um médico, um enfermeiro, três técnicos de enfermagem, 03 agentes comunitários de saúde, um dentista e um auxiliar de saúde bucal para UBS Aliança;									
Ação Nº 7 - Ampliar, no mínimo, em 15 o número de Agentes Comunitários de Saúde para suprir as áreas vulneráveis;									
Ação Nº 8 - Saúde Bucal: prover criação de seis (06) cargos de cirurgião dentista 40 h e um (01) cirurgião dentista de 20 horas semanais, seis (06) cargos de auxiliar de saúde bucal 40 horas semanais e um (01) estagiário CIEE;									
Ação Nº 9 - Suprir a equipe das Imunizações com um (01) Enfermeiro 40 horas semanais, quatro (04) Técnicos de Enfermagem 40 horas semanais, um (01) Agente Administrativo e um (01) estagiário CIEE;									

Ação Nº 10 - Suprir a equipe de Epidemiologia com a nomeação de quatro (04) técnicos de enfermagem; dois (02) agentes administrativos, um (01) auxiliar de laboratório; um (01) motorista e um (01) enfermeiro;									
Ação Nº 11 - Ampliar o quadro de recursos humanos da Saúde Mental, através de admissão de um (01) agente administrativo, um (01) instrutor de oficina de artes ou teatro, um (01) educador(a) físico e um (01) farmacêutico para compartilhar a carga horária entre os três Centros de Atenção Psicossocial;									
Ação Nº 12 - Prover a estruturação da Vigilância Sanitária com a contratação de um (01) fiscal de nível médio e um (01) motorista;									
Ação Nº 13 - Prover a estruturação da Vigilância Ambiental com um (01) técnico em geoprocessamento, contratar mais sete (07) Agentes de Combate às Endemias, incluindo cobertura ao Distrito de Monte Alverne, e abrir processo seletivo ou concurso para nomear trinta (30) ACE sede e dois (02) para o interior (Monte Alverne e Alto Paredão);									
Ação Nº 14 - Prover um (01) agente administrativo para compor equipe da Ouvidoria da Saúde;									
Ação Nº 15 - Nomear dois (02) agentes administrativos e contratar, por processo seletivo, dois (02) estagiários de ensino superior da área da saúde para equipe administrativa da SESA.									
Ação Nº 16 - Prover a equipe de ginecologia do CEMAI com um (01) médico;									
Ação Nº 17 - Nomear para a equipe do CRAIM os seguintes profissionais: um (01) Assistente Social, um (01) psicólogo, um (01) médico pediatra ou ginecologista;									
Ação Nº 18 - Prover os seguintes profissionais para a equipe CEMAI Pediatria: um (01) recepcionista, um (01) técnico de enfermagem, um (01) higienizador e dois (02) atendentes de farmácia;									
Ação Nº 19 - Prover o CEMAI com um (01) Farmacêutico;									
Ação Nº 20 - Prover para a equipe do Planejamento Familiar uma (01) psicóloga e um (01) enfermeiro;									
Ação Nº 21 - Prover um condutor para o SAMU;									
Ação Nº 22 - Ampliar a equipe técnica da Assistência Farmacêutica através de nomeação dos seguintes profissionais: um (01) atendente de farmácia lotado na Farmácia Central para atendimento na Farmácia Móvel e unidades distritais, um (01) farmacêutico 20 horas semanais, para completar o quadro da Farmácia de Medicamentos Especiais (Estado), e integrar a equipe da Farmácia Móvel. Prover a reposição de um (01) atendente de farmácia;									
Ação Nº 23 - Ampliar a equipe técnica do Setor de Nutrição através de nomeação dos seguintes profissionais: dois (02) profissionais nutricionistas para atuar em um maior número de unidades de saúde da APS, bem como realizar atividades coletivas e garantir o alcance das metas do PIAPS.									
Ação Nº 24 - Prover a criação de dois (02) cargos para profissional de fonoaudiologia;									
Ação Nº 25 - Prover a criação de dois (02) cargos de fisioterapeuta com carga de 20 horas semanais para o Serviço de Fisioterapia;									
Ação Nº 26 - Prover duas fisioterapeutas a mais no quadro de funcionários para a Clínica Municipal de Fisioterapia e um motorista em todos os turnos na semana;									
Ação Nº 27 - Prover nomeação de cinco (05) agentes administrativos para a Central de Regulação.									
Ação Nº 28 - Prover a equipe do CRI com Dois (02) CIEE ensino superior e um Motorista com 40 h semanais fixo;									
Ação Nº 29 - Prover mais um ginecologista para o CEMAI Ginecologia para ampliar o número de consultas do pré-natal de Alto Risco;									
Ação Nº 30 - Adequar o dimensionamento de pessoal do CEMAS com a demanda crescente através da nomeação de um Enfermeiro, um Técnico de Enfermagem e um Farmacêutico;									
Ação Nº 31 - Prover médicos endocrinologista adulto e pediátrico para o Ambulatório do Diabetes, para ampliar a capacidade de atendimento;									
Ação Nº 32 - Prover a UMREST com uma psicóloga 20 horas, um estagiário CIEE e um psiquiatra;									
Ação Nº 33 - Prover a criação de cargo de agente administrativo para a Atenção Primária à Saúde, para atuação nas Unidades de Saúde de maior porte.									
Ação Nº 34 - Contratar 2 atendentes de farmácia para atender a atual estrutura que compõe o Departamento de Assistência Farmacêutica; para projetos futuros, necessitaria contratação de 1 farmacêutico 40 horas e 1 farmacêutico 20 horas, além de mais 4 atendentes de farmácia.									
Ação Nº 35 - Prover criação de 10 vagas para visitador do PIM I com carga horária semanal de 30 horas.									
5. Manter e custear as ações e serviços de saúde pública sob gestão do ente municipal	Número de unidades custeadas conforme CNES	Número	2021	60	63	60	Número	61,00	101,67
Ação Nº 1 - Captar e gerenciar recursos das esferas federal, estadual e municipal para manutenção e custeio das ações e serviços de saúde pública sob gestão do ente municipal, incluindo pagamento de pessoal, serviços de terceiros (pessoa física e jurídica), transferências por meio de contratos de gestão, aquisição de insumos, medicamentos, manutenção da infraestrutura, entre outros.									
6. Qualificar a RAS com aquisição de equipamentos e materiais permanentes para aprimorar a infraestrutura	Número de equipamentos e materiais permanentes com identificação de patrimônio	Número			582	552	Número	392,00	71,01
Ação Nº 1 - Captar e gerenciar recursos das esferas federal, estadual e municipal para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para ações e serviços de saúde pública sob gestão do ente municipal.									

7. Adquirir ambulâncias tipo A simples remoção, qualificando o transporte eletivo de pacientes em decúbito horizontal sem risco	Número de ambulâncias tipo A simples remoção	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar cadastramento de propostas para provimento de ambulância tipo A simples remoção nos sistemas Federais e/ou Estaduais qualificando o transporte eletivo de pacientes em decúbito horizontal sem risco, em conformidade ao Decreto Nº 12.401, de 25 de abril de 2025, que normatiza o transporte sanitário eletivo no município.									
8. Promover a renovação gradual da frota de ambulâncias do SAMU, garantindo a substituição dos veículos que atingirem o prazo de vida útil de 5 anos, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo MS	Percentual de ambulâncias do SAMU renovadas em relação ao total da frota, considerando a substituição dos veículos que atingiram o prazo de vida útil de 5 anos	Percentual			50,00	50,00	Percentual	67,00	134,00
Ação Nº 1 - Monitorar continuamente o estado da frota;									
Ação Nº 2 - Elaborar um plano anual de renovação da frota, priorizando a substituição das ambulâncias que atingirem os 5 anos de uso, conforme as diretrizes do Ministério da Saúde;									
Ação Nº 3 - Promover a desativação e destinação adequada das ambulâncias antigas, garantindo que sejam substituídas por veículos modernos e em conformidade com as normas vigentes.									
9. Realizar manutenção preventiva periódica da frota de ambulâncias do SAMU	Percentual de ambulâncias com manutenção preventiva realizada em relação ao total de ambulâncias em operação	Percentual			50,00	55,00	Percentual	100,00	181,82
Ação Nº 1 - Aprimorar o controle do estado da frota com registros de manutenção, uso e custos;									
Ação Nº 2 - Monitorar continuamente o estado da frota.									
10. Promover a inovação digital no Sistema Único de Saúde - SUS	Número de etapas concluídas do Programa SUS Digital	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Executar a etapa II do Programa SUS Digital: Implementação das ações de transformação para a saúde digital, conforme cronograma da Secretaria Estadual da Saúde - RS para o Programa SUS Digital;									
Ação Nº 2 - Executar a etapa III do Programa SUS Digital: Avaliação, conforme cronograma da Secretaria Estadual da Saúde - RS para o Programa SUS Digital.									

DIRETRIZ Nº 2 - Apoio em gestão para a Secretaria Municipal de Saúde**OBJETIVO Nº 2 .1 - Fortalecer a Ouvidoria da Saúde como espaço democrático, humanizado e acolhedor de comunicação entre o cidadão e os serviços de saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Resolutividade das demandas registradas	Percentual de demandas concluídas	Percentual	2021	97,00	98,00	98,00	Percentual	98,71	100,72

Ação Nº 1 - Divulgar os canais de acesso à Ouvidoria da Saúde através de materiais impressos e divulgação nas diferentes mídias;

Ação Nº 2 - Realizar reuniões com as Coordenações dos serviços de saúde;

Ação Nº 3 - Implantar um número de Whatsapp para a Ouvidoria da Saúde, facilitando o acesso da resposta ao cidadão;

Ação Nº 4 - Participar das reuniões de Rede de Saúde do município;

Ação Nº 5 - Fortalecer a Ouvidoria da Saúde como espaço democrático, humanizado e acolhedor de comunicação entre o cidadão e os serviços de saúde.

Ação Nº 6 - Implantar um número de whatsapp na Ouvidoria da Saúde a fim de facilitar a resposta ao cidadão, bem como viabilizar pesquisas de satisfação.

Ação Nº 7 - Realizar reuniões com as Coordenações dos serviços de saúde e participar das reuniões da RAS.

Ação Nº 8 - Reaver o espaço privativo de atendimento ao cidadão, junto a SESA, conforme indicado pelo Ministério da Saúde.

Ação Nº 9 - Equipar sala de atendimento da Ouvidoria com equipamentos mais modernos, como telefone com headset, computador com maior capacidade de armazenamento, cadeiras e mesas visando um maior conforto evitando doenças ocupacionais.

Ação Nº 10 - Nomear um agente administrativo a fim de evitar trocas constantes de atendente.

OBJETIVO Nº 2 .2 - Promover ações que se destinam a regulação de exames, consultas e cadastramentos de usuários.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar controle de solicitações de exames, consultas e agendamentos para especialidades de média e alta complexidade.	Número de procedimentos e atendimentos regulados	Número	2021	60.000	72.000	Não programada	Número		
2. Realizar atendimentos referentes ao Cartão Nacional de Saúde (Cartão SUS)	Número de atendimentos	Número	2021	18.000	21.600	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 3 - Educação Permanente

OBJETIVO Nº 3 .1 - Qualificar os servidores da Rede de Atenção à Saúde (RAS) para melhorar os processos de trabalho e o atendimento aos usuários.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar capacitações e aprimoramentos gerais e específicos para os servidores da RAS	Número de horas realizadas de atividades de Educação Continuada da RAS	Número			700	6.300	Número	11.092,00	176,06
Ação Nº 1 - Participar de seminários, congressos, cursos, capacitações, aprimoramentos entre outros, de acordo com as demandas dos serviços de saúde;									
2. Realizar ações de articulação de Redes Intra e Intersetoriais	Número de horas em ações de articulação de Redes Intra e Intersetoriais	Número			1.700	7.600	Número	9.970,00	131,18
Ação Nº 1 - Manter reuniões periódicas das equipes da RAS para discussão de casos, ações de matriciamento, elaboração e atualização de POPs, protocolos, fluxos e processos de trabalho;									
Ação Nº 2 - Apoiar a qualificação do serviço de urgência/emergência para acolhimento e assistência articulado à rede de cuidados, incluindo as situação de crise de saúde mental;									
Ação Nº 3 - Manter participação nos Comitês, Comissões, Fóruns e Núcleos intra e intersetoriais;									
Ação Nº 4 - Manter reuniões do Comitê Gestor do COAPES, com acompanhamento das atividades de integração ensino-serviço da SESA com instituições de ensino em saúde e o acompanhamento e fomento da 11ª edição do PET Saúde: PET Equidade UNIS -SESA intitulado Diálogos sobre Diversidade para a Equidade no Trabalho em Saúde, o qual se conclui em maio de 2026.									
Ação Nº 5 - Implantar Comitê Permanente de Enfrentamento de Emergências de Saúde Pública (sindemias, pandemias, surtos, crises migratórias, climáticas e ambientais).									
3. Valorizar os profissionais que integram as equipes da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	Percentual executado do Plano Municipal de Educação Permanente	Percentual			75,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Investir em ações de apoio à saúde mental e bem-estar dos profissionais da RAS, conforme Nota Informativa Nº 3/2025-CGESCO/DESCO/SAPS/MS.									
Ação Nº 2 - Ofertar cursos de capacitação e educação continuada em temáticas pertinentes elencadas pelo Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva (NUMESC) em consonância com o Plano Municipal de Educação Permanente;									
Ação Nº 3 - Organizar seminários voltados à qualificação dos servidores da RAS;									

DIRETRIZ Nº 4 - Controle Social**OBJETIVO Nº 4 .1 - Manter as atividades do Controle Social através do Conselho Municipal de Saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter reuniões periódicas e demais atividades do Conselho Municipal de Saúde	Número de reuniões periódicas realizadas	Número	2021	18	24	24	Número	18,00	75,00
Ação Nº 1 - Efetivar a participação do controle social;									
Ação Nº 2 - Promover fóruns e conferências de saúde;									
Ação Nº 3 - Divulgar as ações do Conselho Municipal de Saúde nas diferentes mídias.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Resolutividade das demandas registradas	98,00	98,71
	Manter reuniões periódicas e demais atividades do Conselho Municipal de Saúde	24	18
	Realizar capacitações e aprimoramentos gerais e específicos para os servidores da RAS	6.300	11.092
	Realizar ações de articulação de Redes Intra e Intersetoriais	7.600	9.970
	Despesas com materiais de higiene e limpeza, materiais de expediente, materiais de consumo diversos, contas de consumo de energia elétrica, água e esgoto, telefonia, aluguéis diversos, serviços de manutenções de equipamentos e veículos, combustíveis	21.731.713,50	10.045.782,58
	Valorizar os profissionais que integram as equipes da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	50,00	50,00

	Prover servidores para garantir funcionamento das unidades de saúde e setores administrativos da Secretaria Municipal de Saúde	200	189	
	Estruturar o Centro Integrado de Bem-Estar e Saúde (CIBS)	25,00	25,00	
	Manter e custear as ações e serviços de saúde pública sob gestão do ente municipal	60	61	
	Qualificar a RAS com aquisição de equipamentos e materiais permanentes para aprimorar a infraestrutura	552	392	
	Promover a inovação digital no Sistema Único de Saúde - SUS	1	0	
301 - Atenção Básica	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços da APS	89,76	81,52	
	Reforma e ampliação de unidades de saúde	1	0	
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil para um dígito	9,50	7,72	
	Monitorar as condicionalidades de saúde das famílias beneficiárias do Programa Auxílio Brasil	83,55	83,73	
	Construção de unidades de saúde	13	1	
	Monitorar a mortalidade materna (indicador 4 RS)	0	1	
	Ampliar o acesso dos serviços de saúde bucal para a população.	59,55	61,55	
	Valorizar os profissionais que integram as equipes da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	50,00	50,00	
	Aumentar a cobertura de atendimento às gestantes na APS	50,00	0,00	
	Aumentar a testagem de sífilis e HIV em gestante na APS	60,00	0,00	
	Manter e custear as ações e serviços de saúde pública sob gestão do ente municipal	60	61	
	Ampliar a captação de gestantes para a realização do pré-natal odontológico	60,00	0,00	
	Monitorar a tendência de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	7,10	4,92	
	Monitorar a cobertura de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos para a realização de exame citopatológico na APS	30,00	0,00	
	Ampliar o cuidado continuado dos hipertensos acompanhados pelas equipes da APS	40,00	0,00	
	Monitorar o cuidado continuado dos diabéticos acompanhados pelas equipes da APS	40,00	0,00	
	Monitorar o percentual de prevalência de excesso de peso na população entre 20 e 60 anos na APS	69,76	73,23	
	Monitorar o percentual de idosos com registro do procedimento "Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa" na APS	16,00	7,04	
	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Realizar ações de matriciamento pelas equipes dos CAPS na APS	66,66	88,88
		Prestar Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU	6.000	5.413
Manter Residencial Terapêutico tipo II		20	20	
Construção de unidades de saúde		13	1	
Realizar atendimentos de saúde de complexidade intermediária na Unidade de Pronto Atendimento - UPA		100.000	94.411	
Acompanhar as internações por Transtornos Mentais e Comportamentais (TMC)		299,49	149,05	
Realizar atendimentos de saúde de complexidade intermediária na Casa de Saúde Irges Irene Moraes		50.000	47.835	
Manter a oferta de serviços de urgência e emergência na Casa de Saúde Irges Irene Moraes, CEMAI Pediatria, Pronto Atendimento Hospital Monte Alverne e Hospital Santa Cruz e nas Unidades de Pronto Atendimento - UPA		6	6	
Estruturar o Centro Integrado de Bem-Estar e Saúde (CIBS)		25,00	25,00	
Manter e custear as ações e serviços de saúde pública sob gestão do ente municipal		60	61	
Ampliar e incrementar a oferta de serviços de Média e Alta Complexidade nos Hospitais Ana Nery, Beneficente Monte Alverne e Santa Cruz		674.922	864.181	
Manter a oferta de serviços ambulatoriais de média e alta complexidade voltados ao cuidado da pessoa com deficiência na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Serviço de Reabilitação Física UNISC e demais serviços		3	2	
Acompanhar a investigação de óbitos por acidentes de trabalho		100,00	100,00	
Adquirir ambulâncias tipo A simples remoção, qualificando o transporte eletivo de pacientes em decúbito horizontal sem risco		1	0	
Monitorar a prestação de serviços ambulatoriais de média complexidade no Centro Regional de Especialidades Médicas do Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo - CISVALE		100.000	99.714	
Acompanhar as notificações de acidentes e doenças relacionados ao trabalho		62,00	65,60	
Promover a renovação gradual da frota de ambulâncias do SAMU, garantindo a substituição dos veículos que atingirem o prazo de vida útil de 5 anos, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo MS		50,00	67,00	

	Realizar manutenção preventiva periódica da frota de ambulâncias do SAMU	55,00	100,00
	Controlar a coleta de amostra por RT-PCR em casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em hospitalizados e óbitos por SRAG	95,00	97,07
	Reduzir a taxa de mortalidade por câncer de mama	21,83	33,35
	Acompanhar o número de crianças infectadas pelo HIV, nascidas de gestantes infectadas por ano e local de residência.	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Ofertar serviços da Assistência Farmacêutica	450.000	429.315
304 - Vigilância Sanitária	Acompanhar a população abastecida por Solução Alternativa Coletiva (SAC) com tratamento em relação à população abastecida por SAC	82,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Acompanhar casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	6	12
	Acompanhar casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0
	Realizar busca ativa a crianças de 01 ano com esquema vacinal incompleto para as vacinas Pentavalente e Poliomielite inativada	95,00	0,00
	Realizar busca ativa a crianças de 01 ano de idade com esquema vacinal incompleto para a 1ª dose da tríplice viral	95,00	101,04
	Acompanhar a ocorrência de HIV em pacientes com tuberculose	92,00	100,00
	Monitorar a mortalidade por AIDS	8,38	11,34
	Monitorar a presença e abundância de Aedes aegypti no território através de armadilhas de oviposição (ovitrampas) e direcionar ações de controle vetorial para prevenir casos de dengue, zika e chikungunya	75,00	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	48.566,83	N/A	N/A	N/A	54.027,17	102.594
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	8.255.400,74	59.651,05	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.315.051
	Capital	N/A	3.003,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.486,44	23.489
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	41.549.529,03	18.491.378,49	4.251.058,29	N/A	N/A	N/A	2.693,85	64.294.659
	Capital	0,00	1.150.003,00	2.757.885,80	252.330,68	N/A	N/A	N/A	3.769.439,16	7.929.658
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	9.031.427,94	48.679.592,42	142.470.489,87	31.794.812,20	N/A	N/A	N/A	201.956,44	232.178.278
	Capital	N/A	345.403,02	11.075.650,48	5.000,00	N/A	N/A	N/A	616.177,60	12.042.231
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	4.686.194,21	1.399.919,86	350.103,54	N/A	N/A	N/A	2.502,74	6.438.720
	Capital	N/A	1.001,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.001
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	2.726.716,48	134.941,28	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.861.657
	Capital	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	4.843.530,60	1.533.576,31	1.386.063,34	N/A	N/A	N/A	N/A	7.763.170
	Capital	N/A	81.002,00	1.588.993,41	72.944,75	N/A	N/A	N/A	N/A	1.742.940
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	61.495,76	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	61.495
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 18/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Os resultados apresentados no Relatório Anual de Gestão de 2025 evidenciam avanços importantes no desempenho de indicadores estratégicos de saúde, com destaque para a redução da Taxa de Mortalidade Infantil e de casos de gravidez na adolescência, bem como a ausência de casos de transmissão vertical do HIV e de casos novos de AIDS em crianças menores de cinco anos, refletindo a efetividade das ações de atenção integral, prevenção e acompanhamento das gestantes.

Por outro lado, permanecem como desafios os casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, ainda acima da meta anual, e a Taxa de Mortalidade por Câncer de Mama, indicando a necessidade de fortalecimento das ações de prevenção, rastreamento, diagnóstico oportuno e seguimento dos casos. O registro de óbito materno, associado a condição obstétrica preexistente de alto risco, evidencia a complexidade do cuidado e reforça a necessidade de vigilância permanente e de qualificação contínua da Rede de Atenção à Saúde. Por orientação da Secretaria Estadual de Saúde (SES/RS), vinha sendo adotado o número absoluto como unidade de medida, considerando que, desde 2021, o Município não registrava óbitos maternos. Contudo, a partir de 2024, com a ocorrência de 01 óbito, passou-se a utilizar como unidade de medida a Razão de Mortalidade Materna, em conformidade com os parâmetros técnicos de monitoramento.

A redução das internações por Transtornos Mentais e Comportamentais, com indicador abaixo da meta, consolida a efetividade das estratégias de cuidado em saúde mental em consonância com a Política Nacional de Atenção Psicossocial.

Dessa forma, o conjunto dos resultados demonstra a qualificação das ações em saúde e a melhoria contínua da atenção à população, ao mesmo tempo em que aponta prioridades para o planejamento e a tomada de decisão nos próximos ciclos de gestão.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 18/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	39.044.701,34	14.671.738,54	3.592.799,03	0,00	0,00	0,00	0,00	2.716,79	57.311.955,70
	Capital	0,00	1.322,15	1.812.583,99	103.609,68	0,00	0,00	0,00	0,00	966.189,10	2.883.704,92
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	9.031.427,94	66.972.485,50	108.009.317,15	37.990.987,96	0,00	0,00	0,00	0,00	164.563,90	222.168.782,45
	Capital	0,00	352.444,41	253.609,70	1.938,50	0,00	0,00	0,00	0,00	685.482,17	1.293.474,78
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	5.459.760,97	1.615.963,36	392.474,12	0,00	0,00	0,00	0,00	2.497,31	7.470.695,76
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	2.665.440,67	63.637,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.729.077,73
	Capital	0,00	248,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	248,60
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	3.755.167,51	1.274.668,41	778.071,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.807.907,82
	Capital	0,00	0,00	1.392.910,32	99.950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.492.860,32
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	6.301,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.301,52
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	7.872.879,92	0,00	48.566,83	0,00	0,00	0,00	0,00	54.027,17	7.975.473,92
	Capital	0,00	1.270,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.009,07	22.279,27
TOTAL		9.031.427,94	126.125.721,27	129.100.730,05	43.008.398,02	0,00	0,00	0,00	0,00	1.896.485,51	309.162.762,79

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	21,41 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	65,87 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	28,01 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	75,56 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	48,98 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	53,13 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 2.235,94
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	27,54 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,52 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	51,72 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,84 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	9,67 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	59,84 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,94 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	198.440.042,89	213.813.543,73	212.249.271,25	99,27
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	58.806.632,77	62.506.632,77	60.703.373,95	97,12
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	24.917.295,41	24.917.295,41	22.030.990,39	88,42

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	82.642.076,87	91.685.577,71	94.051.262,23	102,58
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	32.074.037,84	34.704.037,84	35.463.644,68	102,19
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	314.073.726,79	319.573.726,79	314.548.162,36	98,43
Cota-Parte FPM	97.450.015,00	100.950.015,00	100.655.656,19	99,71
Cota-Parte ITR	397.060,92	397.060,92	440.420,04	110,92
Cota-Parte do IPVA	46.290.474,13	48.290.474,13	45.691.779,13	94,62
Cota-Parte do ICMS	168.370.453,84	168.370.453,84	165.823.802,46	98,49
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.565.722,90	1.565.722,90	1.936.504,54	123,68
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	512.513.769,68	533.387.270,52	526.797.433,61	98,76

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	40.546.193,55	39.273.421,56	39.046.023,49	99,42	39.014.241,30	99,34	35.951.223,05	91,54	31.782,19
Despesas Correntes	39.524.190,55	39.255.471,36	39.044.701,34	99,46	39.012.919,15	99,38	35.949.900,90	91,58	31.782,19
Despesas de Capital	1.022.003,00	17.950,20	1.322,15	7,37	1.322,15	7,37	1.322,15	7,37	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	45.202.440,94	68.289.299,76	66.765.363,91	97,77	66.455.452,56	97,31	62.766.128,86	91,91	309.911,35
Despesas Correntes	45.183.426,94	67.886.959,63	66.419.659,11	97,84	66.327.870,38	97,70	62.638.546,68	92,27	91.788,73
Despesas de Capital	19.014,00	402.340,13	345.704,80	85,92	127.582,18	31,71	127.582,18	31,71	218.122,62
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	4.210.422,34	5.546.955,71	5.459.760,97	98,43	5.216.258,26	94,04	4.844.199,82	87,33	243.502,71
Despesas Correntes	4.209.421,34	5.546.954,71	5.459.760,97	98,43	5.216.258,26	94,04	4.844.199,82	87,33	243.502,71
Despesas de Capital	1.001,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	2.727.716,48	2.704.684,48	2.665.689,27	98,56	2.665.440,67	98,55	2.477.188,69	91,59	248,60
Despesas Correntes	2.726.716,48	2.703.684,48	2.665.440,67	98,59	2.665.440,67	98,59	2.477.188,69	91,62	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	248,60	24,86	0,00	0,00	0,00	0,00	248,60
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	5.057.247,22	3.885.632,92	3.755.167,51	96,64	3.754.936,51	96,64	3.480.196,82	89,57	231,00
Despesas Correntes	5.054.245,22	3.885.630,92	3.755.167,51	96,64	3.754.936,51	96,64	3.480.196,82	89,57	231,00
Despesas de Capital	3.002,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	7.455.212,19	8.013.484,29	8.433.716,12	105,24	8.431.951,63	105,22	7.820.373,50	97,59	1.764,49
Despesas Correntes	7.452.209,19	8.010.944,42	8.425.706,31	105,18	8.423.941,82	105,16	7.812.363,69	97,52	1.764,49
Despesas de Capital	3.003,00	2.539,87	8.009,81	315,36	8.009,81	315,36	8.009,81	315,36	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	105.199.232,72	127.713.478,72	126.125.721,27	98,76	125.538.280,93	98,30	117.339.310,74	91,88	587.440,34

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	126.125.721,27	125.538.280,93	117.339.310,74

(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	126.125.721,27	125.538.280,93	117.339.310,74
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			79.019.615,04
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	47.106.106,23	46.518.665,89	38.319.695,70
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	23,94	23,83	22,27

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelado ou prescrito (u)
Empenhos de 2025	79.019.615,04	126.125.721,27	47.106.106,23	8.786.410,53	0,00	0,00	0,00	8.786.410,53	0,00
Empenhos de 2024	70.560.246,27	108.666.001,14	38.105.754,87	9.691.699,09	0,00	0,00	8.987.253,62	53.451,20	650.994,27
Empenhos de 2023	66.793.033,35	92.872.095,66	26.079.062,31	8.253.438,37	0,00	0,00	7.841.068,91	16.327,88	396.041,11
Empenhos de 2022	62.058.767,00	96.818.955,66	34.760.188,66	9.105.243,55	0,00	0,00	8.563.040,87	18.942,12	523.260,11
Empenhos de 2021	57.099.300,27	81.672.990,94	24.573.690,67	8.247.213,63	0,00	0,00	7.739.033,30	0,00	508.180,27
Empenhos de 2020	41.949.450,61	50.875.075,29	8.925.624,68	4.258.797,60	0,00	0,00	4.073.854,11	0,00	184.943,49
Empenhos de 2019	43.890.596,77	64.390.897,45	20.500.300,68	5.918.147,44	0,00	0,00	5.736.941,27	0,00	181.206,17
Empenhos de 2018	42.876.581,26	61.433.519,70	18.556.938,44	143.948,62	0,00	0,00	136.749,75	0,00	7.198,87
Empenhos de 2017	37.881.288,65	58.650.734,15	20.769.445,50	176.346,13	0,00	0,00	169.495,03	0,00	6.851,10
Empenhos de 2016	35.961.515,52	55.850.873,85	19.889.358,33	79.507,09	0,00	0,00	44.613,44	0,00	34.893,65
Empenhos de 2015	33.493.079,32	47.346.128,53	13.853.049,21	193.546,60	0,00	0,00	169.578,97	0,00	23.967,63
Empenhos de 2014	30.425.162,12	48.155.807,97	17.730.645,85	735.072,73	0,00	0,00	708.085,32	0,00	26.987,41

Empenhos de 2013	27.597.778,42	50.221.110,74	22.623.332,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
------------------	---------------	---------------	---------------	------	------	------	------	------	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	205.425.307,39	220.748.340,17	185.002.196,59	83,81
Provenientes da União	170.976.967,02	173.474.888,48	139.785.885,45	80,58
Provenientes dos Estados	34.448.340,37	47.273.451,69	45.216.311,14	95,65
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	205.425.307,39	220.748.340,17	185.002.196,59	83,81

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	24.856.376,84	30.550.003,47	21.149.637,13	69,23	20.258.754,87	66,31	19.264.947,58	63,06	890.882,26
Despesas Correntes	20.618.799,52	23.855.948,61	18.267.254,36	76,57	18.130.156,09	76,00	17.175.600,10	72,00	137.098,27
Despesas de Capital	4.237.577,32	6.694.054,86	2.882.382,77	43,06	2.128.598,78	31,80	2.089.347,48	31,21	753.783,99
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	182.546.582,54	205.392.318,56	156.137.327,32	76,02	155.397.432,68	75,66	139.903.091,87	68,12	739.894,64
Despesas Correntes	170.892.582,54	193.551.979,09	155.196.296,95	80,18	155.134.044,09	80,15	139.639.703,28	72,15	62.252,86
Despesas de Capital	11.654.000,00	11.840.339,47	941.030,37	7,95	263.388,59	2,22	263.388,59	2,22	677.641,78
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	1.147.075,44	2.016.086,21	2.010.934,79	99,74	1.949.969,99	96,72	1.946.974,99	96,57	60.964,80
Despesas Correntes	1.147.075,44	2.016.086,21	2.010.934,79	99,74	1.949.969,99	96,72	1.946.974,99	96,57	60.964,80
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	119.941,28	164.941,28	63.637,06	38,58	62.465,56	37,87	49.794,31	30,19	1.171,50
Despesas Correntes	119.941,28	164.941,28	63.637,06	38,58	62.465,56	37,87	49.794,31	30,19	1.171,50

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	1.796.152,38	4.775.777,19	3.545.600,63	74,24	2.926.070,03	61,27	2.710.249,05	56,75	619.530,60
Despesas Correntes	1.756.152,38	2.993.702,17	2.052.740,31	68,57	2.039.259,11	68,12	1.844.623,13	61,62	13.481,20
Despesas de Capital	40.000,00	1.782.075,02	1.492.860,32	83,77	886.810,92	49,76	865.625,92	48,57	606.049,40
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	46.179,00	61.495,76	6.301,52	10,25	6.301,52	10,25	5.049,08	8,21	0,00
Despesas Correntes	46.179,00	61.495,76	6.301,52	10,25	6.301,52	10,25	5.049,08	8,21	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	475.252,67	183.254,12	123.603,07	67,45	121.689,07	66,40	121.540,79	66,32	1.914,00
Despesas Correntes	475.252,67	162.245,05	102.594,00	63,23	102.594,00	63,23	102.594,00	63,23	0,00
Despesas de Capital	0,00	21.009,07	21.009,07	100,00	19.095,07	90,89	18.946,79	90,18	1.914,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	210.987.560,15	243.143.876,59	183.037.041,52	75,28	180.722.683,72	74,33	164.001.647,67	67,45	2.314.357,80

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	65.402.570,39	69.823.425,03	60.195.660,62	86,21	59.272.996,17	84,89	55.216.170,63	79,08	922.664,45
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	227.749.023,48	273.681.618,32	222.902.691,23	81,45	221.852.885,24	81,06	202.669.220,73	74,05	1.049.805,99
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	5.357.497,78	7.563.041,92	7.470.695,76	98,78	7.166.228,25	94,75	6.791.174,81	89,79	304.467,51
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	2.847.657,76	2.869.625,76	2.729.326,33	95,11	2.727.906,23	95,06	2.526.983,00	88,06	1.420,10
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	6.853.399,60	8.661.410,11	7.300.768,14	84,29	6.681.006,54	77,14	6.190.445,87	71,47	619.761,60
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	46.179,00	61.495,76	6.301,52	10,25	6.301,52	10,25	5.049,08	8,21	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	7.930.464,86	8.196.738,41	8.557.319,19	104,40	8.553.640,70	104,35	7.941.914,29	96,89	3.678,49
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	316.186.792,87	370.857.355,31	309.162.762,79	83,36	306.260.964,65	82,58	281.340.958,41	75,86	2.901.798,14
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	208.987.560,15	234.112.448,65	174.005.613,58	74,33	171.691.255,78	73,34	154.970.219,73	66,19	2.314.357,80
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	107.199.232,72	136.744.906,66	135.157.149,21	98,84	134.569.708,87	98,41	126.370.738,68	92,41	587.440,34

FONTE: SIOPS, Rio Grande do Sul/01/26 12:33:10

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
 2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
 3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030251188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 6.073.230,00	239506,48
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 2.201.896,42	2107571,28
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 4.377.912,00	4086213,48
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 9.222.965,34	8532096,61
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - NACIONAL	R\$ 9.039,30	2206,78
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 6.000.000,00	1266765,99
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 12.677.200,00	7328628,96
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 73.831.510,41	72859451,1
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.111.802,34	1038693,19
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 129.189,00	36544,57
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 482.293,75	379880,72
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 203.052,13	78384,14
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 36.704,78	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
 2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	11776182000125017	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	8.413,00	8.413,00	8.413,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000668508202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Executado Totalmente	Set/25		100 %
2025	36000665773202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Executado Totalmente	Set/25		100 %
2025	36000662018202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Executado Totalmente	Ago/25		100 %
2025	36000664539202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Executado Totalmente	Ago/25		100 %
2025	36000711911202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.350.000,00	1.350.000,00	1.350.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	11776182000125002	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	45.778,00	45.778,00	45.778,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	11776182000125014	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	9.578,00	9.578,00	9.578,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	11776182000125012	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	6.262,00	6.262,00	6.262,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	11776182000125004	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	4.136,00	4.136,00	4.136,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	11776182000125013	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	37.736,00	37.736,00	37.736,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000664509202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Executado Totalmente	Ago/25		100 %
2025	36000664348202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Executado Totalmente	Ago/25		100 %
2025	36000707629202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	1.135.200,00	1.135.200,00	1.135.200,00	Executado Totalmente	Dez/25		100 %
2025	11776182000125001	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE	314.200,00	314.200,00	314.200,00	Não Iniciado		Out/27	0 %
2025	11776182000125007	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	254.952,00	254.952,00	254.952,00	Não Iniciado		Out/27	0 %
2025	11776182000125009	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	41.360,00	41.360,00	41.360,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000671648202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	400.000,00	400.000,00	400.000,00	Executado Totalmente	Dez/25		100 %
2025	36000707736202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	202.000,00	202.000,00	202.000,00	Executado Totalmente	Dez/25		100 %

2025	36000677180202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	350.000,00	350.000,00	350.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	58.5 %
2025	36000663820202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	250.000,00	250.000,00	250.000,00	Executado Totalmente	Ago/25		100 %
2025	36000676853202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Executado Totalmente	Set/25		100 %
2025	36000663426202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Executado Totalmente	Dez/25		100 %
2025	36000665842202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Executado Totalmente	Dez/25		100 %
2025	36000713845202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	40.000,00	40.000,00	40.000,00	Executado Totalmente	Dez/25		100 %
2025	36000713831202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	6.800.000,00	6.800.000,00	6.800.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	29.43 %
2025	36000719770202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	550.000,00	550.000,00	550.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000677846202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	3.200.000,00	3.200.000,00	3.200.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000665793202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Executado Totalmente	Set/25		100 %

Fonte: InvestSUS - FNS

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais foi de 23,94% no ano de 2025. No período de janeiro a dezembro de 2025, as despesas empenhadas na Saúde somaram R\$309.162.762,79, sendo R\$222.902.691,23 na Assistência Hospitalar e Ambulatorial, R\$60.195.660,62 na Atenção Primária, R\$8.557.319,19 na Administração Geral e Outros Encargos, R\$7.470.695,76 no Suporte Profilático e Terapêutico, R\$7.300.768,14 na Vigilância Epidemiológica, R\$2.729.326,33 na Vigilância Sanitária e R\$6.301,52 na Alimentação e Nutrição.

Quanto ao item 9.4, o valor informado na coluna executado é somente referente ao valor transferido pelo FNS em 2025, ou seja, deste valor recebido o quanto foi empenhado, sendo portanto, inferior ao valor total empenhado com recursos federais, onde somam-se o superávit, rendimentos e restos a pagar cancelados.

Abaixo seguem as tabelas demonstrativas da execução dos repasses para o piso da enfermagem, recursos da calamidade, emendas parlamentares estaduais, programas e emendas parlamentares federais de anos anteriores, mas que tiveram receitas ou valores empenhados pelo Município em 2025, não relacionados na tabela do item 9.5, onde constam somente as propostas aprovadas em 2025:

Recursos recebidos para cumprimento do Piso da Enfermagem em 2025

Portaria	Receita em 2025	Executado em 2025	Entidade Beneficiada
Portaria GM/MS 6.272 de 26/12/2024	185.475,40	3.426,64	Uni-Rim Clínica Doenças Renais Ltda
		94.039,73	Associação Pró Ensino em Santa Cruz do Sul (Hospital Santa Cruz)
		7.288,15	Hospital Monte Alverne
		80.720,88	Hospital Ana Nery Santa Cruz do Sul
Portaria GM/MS 6.565 de 28/01/2025	184.214,70	3.671,40	Uni-Rim Clínica Doenças Renais Ltda
		93.619,87	Associação Pró Ensino em Santa Cruz do Sul (Hospital Santa Cruz)
		7.288,15	Hospital Monte Alverne
		79.635,28	Hospital Ana Nery Santa Cruz do Sul
Portaria GM/MS 6.648 de 25/02/2025	187.443,74	4.160,92	Uni-Rim Clínica Doenças Renais Ltda
		94.459,59	Associação Pró Ensino em Santa Cruz do Sul (Hospital Santa Cruz)
		7.288,15	Hospital Monte Alverne
		81.535,08	Hospital Ana Nery Santa Cruz do Sul
Portaria GM/MS 6.807 de 27/03/2025	188.729,53	4.161,61	Uni-Rim Clínica Doenças Renais Ltda
		96.558,89	Associação Pró Ensino em Santa Cruz do Sul (Hospital Santa Cruz)
		7.288,15	Hospital Monte Alverne
		80.720,88	Hospital Ana Nery Santa Cruz do Sul
Portaria GM/MS 6.893 de 24/04/2025	187.754,50	4.161,61	Uni-Rim Clínica Doenças Renais Ltda
		95.041,06	Associação Pró Ensino em Santa Cruz do Sul (Hospital Santa Cruz)
		7.288,15	Hospital Monte Alverne
		81.263,68	Hospital Ana Nery Santa Cruz do Sul
Portaria GM/MS 7.000 de 27/05/2025	188.026,24	3.916,85	Uni-Rim Clínica Doenças Renais Ltda
		95.557,56	Associação Pró Ensino em Santa Cruz do Sul (Hospital Santa Cruz)
		7.288,15	Hospital Monte Alverne
		81.263,68	Hospital Ana Nery Santa Cruz do Sul
Portaria GM/MS 7.350 de 30/06/2025	168.536,75	3.916,85	Uni-Rim Clínica Doenças Renais Ltda
		98.899,79	Associação Pró Ensino em Santa Cruz do Sul (Hospital Santa Cruz)
		6.060,94	Hospital Monte Alverne
		59.659,17	Hospital Ana Nery Santa Cruz do Sul
Portaria GM/MS 7.679 de 23/07/2025	169.719,04	3.916,85	Uni-Rim Clínica Doenças Renais Ltda
		100.675,87	Associação Pró Ensino em Santa Cruz do Sul (Hospital Santa Cruz)
		6.060,94	Hospital Monte Alverne
		59.065,38	Hospital Ana Nery Santa Cruz do Sul
Portaria GM/MS 8.013 de 25/05/2025	150.270,99	2.727,84	Uni-Rim Clínica Doenças Renais Ltda
		102.968,45	Associação Pró Ensino em Santa Cruz do Sul (Hospital Santa Cruz)
		5.818,24	Hospital Monte Alverne

		38.756,46	Hospital Ana Nery Santa Cruz do Sul
Portaria GM/MS 8.214 de 22/09/2025	146.645,09	2.557,35	Uni-Rim Clínica Doenças Renais Ltda
		99.947,94	Associação Pró Ensino em Santa Cruz do Sul (Hospital Santa Cruz)
		5.507,80	Hospital Monte Alverne
		38.632,00	Hospital Ana Nery Santa Cruz do Sul
Portaria GM/MS 8.565 de 28/10/2025	94.759,79	2.557,35	Uni-Rim Clínica Doenças Renais Ltda
		47.557,06	Associação Pró Ensino em Santa Cruz do Sul (Hospital Santa Cruz)
		5.764,46	Hospital Monte Alverne
		38.880,92	Hospital Ana Nery Santa Cruz do Sul
Portaria GM/MS 8.935 de 24/11/2025	95.820,85	2.727,84	Uni-Rim Clínica Doenças Renais Ltda
		48.203,32	Associação Pró Ensino em Santa Cruz do Sul (Hospital Santa Cruz)
		6.021,12	Hospital Monte Alverne
		38.868,57	Hospital Ana Nery Santa Cruz do Sul
Portaria GM/MS 8.964 de 26/11/2025	160.174,66	3.497,86	Uni-Rim Clínica Doenças Renais Ltda
		88.499,04	Associação Pró Ensino em Santa Cruz do Sul (Hospital Santa Cruz)
		6.515,84	Hospital Monte Alverne
		61.661,92	Hospital Ana Nery Santa Cruz do Sul
Portaria GM/MS 9.624 de 22/12/2025	94.325,14	0,00	Uni-Rim Clínica Doenças Renais Ltda
		0,00	Associação Pró Ensino em Santa Cruz do Sul (Hospital Santa Cruz)
		0,00	Hospital Monte Alverne
		0,00	Hospital Ana Nery Santa Cruz do Sul

Quadro Resumo do Recurso do Piso da Enfermagem	
Saldo em 31/12/2024	R\$ 17.996,27
Total repassado pelo FNS em 2025	R\$ 2.201.896,42
Rendimentos em 2025	R\$ 13.755,72
Total repassado para as entidades em 2025	R\$ 2.107.571,28
Saldo em 31/12/2025	R\$ 126.077,13

Recursos Calamidade - Recebidos em 2024

Portaria	Finalidade	Saldo em 31/12/2024	Rendimentos em 2025	Restos cancelados em 2025	Empenhado em 2025	Saldo em 31/12/2025
Portarias GM/MS 3.750 de 07/05/24 e 3.761 de 08/05/24	Vigilância em Saúde ações de prevenção e controle de epidemias	331.030,53	4.458,62	6.783,77	342.272,92	0,00
Portaria SES/RS 300 de 10/05/24	Saúde Mental (contratação equipes multiprofissionais)	60.654,15	0,00	0,00	60.654,15	0,00
Portaria GM/MS 4.303 de 06/06/24	Vigilância em Saúde - prevenção e controle de surtos e epidemias	60.000,00	21.543,31	0,00	79.839,00	1.704,31
Portaria GM/MS 4.817 de 04/07/2024	Vigilância em Saúde Ações vinculadas ao combate às infecções e apoio às pessoas acometidas por HIV/AIDS, tuberculose, hepatites virais e infecções sexualmente transmissíveis.	112.725,00	0,00	0,00	112.725,00	0,00
Portaria GM/MS 5.178 de 14/08/24	Vigilância em Saúde Rede Frio	107.232,34	0,00	0,00	107.232,34	0,00
Portaria GM/MS 5.233 de 15/04/24	Aquisição de equip. e materiais permanentes ESF Rio Pardiniho, Belvedere e Margarida	510.158,18	44.442,88	0,00	308.896,41	245.704,65
Portaria GM/MS 5.233 de 15/04/24	Aquisição de equip. e materiais permanentes ESF Alcemiro	106.860,48	10.224,10	0,00	47.850,53	69.234,05
Portaria GM/MS 5.233 de 15/04/24	Aquisição de equip. e materiais permanentes UBS Clementina Martini	204.498,48	20.245,53	0,00	133.987,34	90.756,67
Portaria GM/MS 5.233 de 15/04/24	Aquisição de equip. e materiais permanentes ESF Cohab	167.011,47	15.188,90	0,00	130.995,60	51.204,77
Portaria GM/MS 5.302 de 28/08/24	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes CEREST	165.681,78	10.422,84	0,00	171.369,78	4.734,84
Portaria GM/MS 5.321 de 04/09/24	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes ZONOSESES	499.923,44	40.414,37	0,00	459.583,76	80.754,05
Portaria GM/MS 5.383 de 19/09/24	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes SAE	423.321,93	47.344,68	0,00	421.145,30	49.521,31
Portaria GM/MS 5.384 de 19/09/24	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes Tuberculose e Gestão	275.512,20	25.409,44	0,00	184.015,88	116.905,76
Portaria GM/MS 5.999 de 10/12/24	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes Tuberculose e Outras doenças respiratórias	17.999,00	926,27	0,00	13.650,00	5.275,27
Portaria GM/MS 5.385 de 19/09/24	Proposta aquisição de equipamentos e materiais permanentes Rede Frio	172.711,89	17.524,69	0,00	143.145,60	47.090,98
Total		3.215.320,87	258.145,63	6.783,77	2.717.363,61	762.886,66

Recursos Calamidade - Recebidos em 2025

Portaria	Finalidade	Repasso em 2025	Rendimentos 2025	Empenhado em 2025	Saldo em 31/12/2025
Portaria GM/MS 6.376 de 28/12/2024	Aquisição de Medicamentos	364.717,13	7.194,77	371.911,90	0,00
Total		364.717,13	7.194,77	371.911,90	0,00

Recursos de Emendas Parlamentares e/ou Programas para Entidades Recebidos em 2025

Portaria	Finalidade	Repasso em 2025	Rendimentos	Empenhado em 2025	Saldo em 31/12/2025
Portaria GM/MS 5.961 de 10/12/2024	Incremento MAC Dep. Daniel Trzeciak Hospital Ana Nery	300.000,00	4.527,14	304.527,14	0,00
Portaria GM/MS 6.464 de 30/12/2024	Auxílio entidades que complementam o SUS	1.819.205,53	0,00	1.819.205,53	0,00
Portaria GM/MS 6.426 de 29/12/2024	Incremento MAC - Hospital Monte Alverne	299.840,00	0,00	299.840,00	0,00
Portaria GM/MS 6.375 de 27/12/2024	Incremento MAC - Hospital Ana Nery	800.000,00	0,00	800.000,00	0,00
Total		3.219.045,53	4.527,14	3.223.572,67	0,00

Recursos de Emendas Parlamentares e/ou Programas para Entidades Recebidos em 2024

Portaria	Finalidade	Saldo em 31/12/2024	Rendimentos em 2025	Empenhado em 2025	Saldo em 31/12/2025
Portaria GM/MS 3.708 de 06/05/2024	Incremento MAC Dep. Zucco Hospital Monte Alverne	100.000,00	8.377,42	108.377,42	0,00
Total		100.000,00	8.377,42	108.377,42	0,00

Recursos de Emendas Parlamentares Estaduais para Entidades Recebidos em 2025

Portaria	Finalidade	Repasso em 2025	Rendimentos	Empenhado em 2025	Saldo em 31/12/2025
Portaria SES/RS 200 de 2025	Emenda Estadual Prof Bonatto - Hospital Ana Nery	100.000,00	5.877,37	105.877,37	0,00
Total		100.000,00	5.877,37	105.877,37	0,00

Recursos de Emendas Parlamentares Estaduais para FMS SCS Recebidos em 2025

Portaria	Finalidade	Repasso em 2025	Rendimentos	Empenhado em 2025	Saldo em 31/12/2025
Portaria SES/RS 200 de 2025	Emenda Estadual 758 - Dep. Luiz Marengo - Atenção Primária	100.000,00	11.285,88	42.650,58	68.635,30
Portaria SES/RS 200 de 2025	Emenda Estadual 328 - Dep. Delegado Zucco - Atenção Primária	100.000,00	7.065,96	92.094,91	14.971,05
Total		200.000,00	18.351,84	134.745,49	83.606,35

Recursos de Emendas Parlamentares e/ou Programas para o FMS SCS Recebidas em 2024

Portaria	Finalidade	Saldo em 31/12/2024	Rendimentos	Restos cancelados em 2025	Empenhado em 2025	Saldo em 31/12/2025
Portaria GM/MS 3.522 de 12/04/2024	Incremento PAP Dep. Marcon FMS de SCS	1.295,02	1.003,41	8.353,30	10.651,73	0,00
Portaria GM/MS 3.625 de 29/04/2024	Incremento PAP Emenda de Bancada FMS de SCS	2.184,30	1.038,57	27.802,12	31.024,99	0,00
Portaria GM/MS 4.485 de 21/06/2024	Incremento PAP Emenda de Comissão FMS de SCS	127,16	0,00	133,80	260,96	0,00
Portaria GM/MS 4.522 de 24/06/2024	Incremento PAP Emenda de Comissão FMS de SCS	99.408,65	0,00	38.010,45	137.419,10	0,00
Portaria GM/MS 4.704 de 01/07/2024	Incremento PAP Emenda de Comissão FMS de SCS	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00
Portaria GM/MS 3.841 de 17/05/2024	Incremento MAC Emenda de Bancada FMS de SCS	200.000,00	14.126,92	0,00	214.126,92	0,00
Portaria GM/MS 3.976 de 21/05/2024	Incremento MAC Emenda de Bancada FMS de SCS	742.000,00	0,00	0,00	742.000,00	0,00
Portaria GM/MS 4.589 de 26/06/2024	Incremento MAC Dep. Marcel Vann Hattem FMS de SCS	100.000,00	7.891,70	0,00	107.891,70	0,00
Portaria GM/MS 4.608 de 27/06/2024	Incremento MAC Dep. Carlos Gomes FMS de SCS	100.000,00	7.891,70	0,00	107.891,70	0,00
Portaria GM/MS 3.809 de 14/05/2024	Emenda Senador Luiz Carlos Heinze - Aquisição Micro-ônibus	611.000,00	62.284,68	0,00	595.000,00	78.284,68
Portaria GM/MS 4.691 de 01/07/2024	Emenda Senador Luiz Carlos Heinze - Invest Atenção Primária	51.923,00	0,00	0,00	51.923,00	0,00
Portaria GM/MS 4.691 de 01/07/2024	Emenda Dep. Heitor Schuch - Invest Atenção Primária	500.000,00	48.623,55	0,00	471.827,00	76.796,55
Portaria GM/MS 2.677 de 22/12/2023	Aquisição de Equipamentos ESF Linha Santa Cruz	72.104,11	0,00	0,00	72.104,11	0,00
Total		2.680.042,24	142.860,53	74.299,67	2.742.121,21	155.081,23

Recursos de Emendas Parlamentares e/ou Programas para o FMS SCS Recebidas em 2025

Portaria	Finalidade	Repasso em 2025	Rendimentos	Empenhado em 2025	Saldo em 31/12/2025
Portaria GM/MS 6.313 de 26/12/2024	Incremento PAP Dep. Marcel Van Hattem FMS de SCS	300.000,00	18.971,08	318.175,94	795,14
Portaria GM/MS 6.002 de 10/12/2024	Incremento PAP Dep. Pedro Westphalen FMS de SCS	200.000,00	11.069,97	210.459,56	610,41
Portaria GM/MS 6.152 de 17/12/2024	Incremento PAP Dep. Heitor Schuch FMS de SCS	400.000,00	22.163,33	366.206,55	55.956,78
Portaria GM/MS 6.140 de 17/12/2024	Incremento PAP Emenda de Bancada FMS de SCS	200.000,00	15.431,83	195.794,08	19.637,75
Portaria GM/MS 6.375 de 27/12/2024	Incremento MAC - FMS de SCS	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00
Portaria GM/MS 5.924 de 10/12/2024	Emenda Marcel Van Hattem - Aquisição de Equipamentos SAMU - FMS de SCS	199.869,00	15.527,87	31.617,77	183.779,10
Portaria GM/MS 5.963 de 10/12/2024	Emenda Marcel Van Hattem - Aquisição de Equipamentos CAPS, CAPSIA e CAPS AD - FMS de SCS	199.946,00	17.258,43	205.140,00	12.064,43
Portaria GM/MS 4.702 de 29/12/2022	Construção do CER	4.951.000,00	555.508,54	7.942,71	5.498.565,83
Total		6.750.815,00	655.931,05	1.635.336,61	5.771.409,44

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 18/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 18/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Unidades auditadas: Hospital Santa Cruz, Hospital Ana Nery e Hospital Beneficente Monte Alverne.

Recomendações: Finalizar as auditorias em andamento.

Encaminhamentos: As auditorias não são registradas no SISAUD/SUS.

11. Análises e Considerações Gerais

Os indicadores do Programa Previne Brasil encontram-se descontinuados desde a publicação da Portaria nº 3.493/2024, inexistindo dados oficiais após abril de 2025, o que inviabilizou a apuração dos resultados dos quadrimestres e anual do exercício de 2025.

Desde o final de 2025, o município dispõe dos equipamentos necessários para a realização do monitoramento de *Aedes aegypti* por ovitrampas. Contudo, a efetiva implantação do monitoramento do indicador depende da capacitação técnica dos profissionais da Vigilância envolvidos, treinamento este de responsabilidade do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS) do Estado do Rio Grande do Sul, previsto para o 1º semestre de 2026.

Em relação aos indicadores Atendimentos referentes ao Cartão Nacional de Saúde e Controle de solicitações de exames, consultas e agendamentos para especialidades de média e alta complexidade: as metas estabelecidas para 2025 foram classificadas como não programadas, devido a alterações nos fluxos internos do setor, em razão da nova gestão.

No que se refere ao número de dispensações de receitas realizadas pela Assistência Farmacêutica, destaca-se que o cálculo do indicador é realizado com base na quantidade de receitas dispensadas por paciente. Observa-se que a demanda registrada encontra-se abaixo da meta pactuada, fato que se explica, principalmente, pela implantação da dispensação de medicamentos sujeitos a controle especial para períodos de até dois meses de tratamento, medida iniciada em maio de 2025. Adicionalmente, a padronização da prescrição médica, com a consolidação dos medicamentos utilizados pelo paciente em uma única receita, também contribuiu para a redução do número de dispensações, sem prejuízo ao acesso, à continuidade do tratamento ou à qualidade da assistência farmacêutica prestada.

Em relação ao indicador Número de serviços ambulatoriais de Média e Alta Complexidade voltados ao cuidado da Pessoa com Deficiência (PcD), encontram-se atualmente em funcionamento no município os Serviços de Reabilitação Física da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) e da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), os quais compõem a rede assistencial existente. Em relação ao Centro Especializado em Reabilitação (CER) Tipo II, com habilitação prevista para Reabilitação Intelectual e Auditiva, o serviço ainda não se encontra em funcionamento, uma vez que o projeto permanece em fase inicial do processo licitatório para construção da obra, em decorrência de entraves administrativos identificados ao longo do trâmite licitatório.

Na Programação Anual de Saúde (PAS) 2025, estava prevista a reforma e ampliação para readequação de 01 (uma) Unidade de Saúde. Contudo, não houve avanço na execução do projeto, principalmente em razão de restrições orçamentárias e financeiras enfrentadas no período. Também prevista a elaboração de projetos e a construção de edificações específicas e adequadas ao uso e às funções de 13 (treze) Unidades de Saúde, abrangendo serviços da Atenção Primária à Saúde e da Atenção Especializada. Ao final do período avaliativo, apenas 01 (uma) Unidade de Saúde teve sua obra concluída, encontrando-se com o serviço em pleno funcionamento. O desempenho substancialmente inferior à meta estabelecida decorreu de um conjunto de fatores, dentre os quais se destacam atrasos e contratempos na elaboração dos projetos técnicos, intercorrências nos processos licitatórios, dificuldades na execução das obras decorrentes de problemas nas empresas contratadas, replanejamento dos serviços para qualificação do atendimento aos usuários, bem como restrições orçamentárias e financeiras enfrentadas ao longo do exercício. Ressalta-se que tais fatores impactaram diretamente na programação inicialmente prevista, comprometendo o alcance integral da meta pactuada para 2025.

Já a aquisição de uma ambulância Tipo A Simples Remoção encontra-se em fase inicial do processo licitatório. Até o encerramento do período avaliativo, não houve a conclusão das etapas necessárias em razão dos trâmites administrativos inerentes ao procedimento licitatório, permanecendo a execução da ação em andamento para os exercícios subsequentes. Em relação à renovação da frota do SAMU, apenas a Motolância não foi substituída.

Quanto ao Controle Social, foram realizadas 15 reuniões ordinárias e 3 extraordinárias pelo Conselho Municipal de Saúde.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o próximo exercício, recomenda-se a manutenção e ampliação da oferta de serviços de saúde, com foco na garantia do acesso oportuno, na equidade e na qualidade da atenção prestada à população.

Destaca-se a necessidade de qualificar permanentemente os processos de monitoramento e avaliação dos indicadores, fortalecendo a gestão baseada em evidências e subsidiando a tomada de decisões estratégicas.

Reitera-se a importância de consolidar e integrar os programas e ações existentes, ampliando sua resolutividade e alinhamento ao perfil epidemiológico municipal.

Recomenda-se, ainda, o fortalecimento das ações de educação permanente em saúde, a melhoria contínua da infraestrutura e dos equipamentos das Unidades de Saúde, bem como a execução eficiente e responsável dos recursos oriundos de portarias e emendas, em conformidade com os respectivos planos de aplicação e normativas vigentes.

RODRIGO RABUSKE
Secretário(a) de Saúde
SANTA CRUZ DO SUL/RS, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

SANTA CRUZ DO SUL/RS, 18 de Março de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Santa Cruz Do Sul